Relatório Anual de Sustentabilidade 2024



Sumário

Apresentação
Carta do Conselho de Administração
Carta do CEO

O banco BV
Nosso perfil
Grandes números
Nossa governança

Nossa sustentabilidade: por um futuro mais leve
Pacto Por um Futuro Mais Leve
Materialidade

Nosso capital financeiro e intelectual
Desempenho financeiro
Clientes
Inovação

Nosso capital humano
Gestão de pessoas
Diversidade, equidade e inclusão

Nosso capital social e de relacionamento
Engajamento com o ecossistema do BV
Impacto social
Relação sustentável com fornecedores

Nosso capital natural
Financiamento de negócios sustentáveis
Gestão climática

Anexo GRI/SASB

Navegue pelas páginas do Relatório

Apresentação

Neste capítulo:

- Carta do Conselho de Administração
- Carta do CEO





Apresentação

Este é o Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 do banco BV – no qual são apresentados as principais conquistas e os resultados do ano. Além de fortalecer seu *core business* – o financiamento de veículos usados leves, segmento do qual é líder de mercado há 12 anos – o BV avançou na diversificação de receitas e na consolidação de sua estratégia relacional. Esses direcionamentos garantiram a expansão da carteira de crédito e um desempenho histórico em 2024, incluindo um lucro líquido recorde para o banco.

O Relatório destaca os recentes progressos na área financeira, governança, relacionamento com clientes, inovação e gestão de pessoas. Nesse último tema, vale ressaltar outro marco do ano: o banco foi apontado pelo *ranking* Great Place to Work (GPTW) como a melhor instituição financeira para se trabalhar no Brasil em 2024.

Além disso, o documento também mostra como o BV progrediu em sua estratégia de sustentabilidade, resumida no Pacto por um Futuro Mais Leve, divulgado publicamente em 2021. Os compromissos do Pacto buscam fomentar o desenvolvimento social por meio de uma atuação sustentável, fundamentada em três pilares: neutralizar o impacto ambiental, acelerar a inclusão social e mobilizar recursos para negócios sustentáveis.

Elaborado sob as normas de relato da Global Reporting Initiative (GRI) e do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (SASB), este Relatório Anual de Sustentabilidade também incorpora conceitos do *framework* de Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC). Seu conteúdo foi assegurado externamente pela consultoria KPMG.

No primeiro trimestre de 2025, o banco BV deu início ao processo de sucessão do CEO Gabriel Ferreira, que encerra o mandato em abril de 2025. A liderança do BV será assumida pelo executivo Gustavo Sousa, a partir de maio.

Boa leitura a todos.

Carta do Conselho de Administração GRI 2-22

Em 2024, o banco BV obteve o melhor resultado dos seus 36 anos de história, atingindo lucro e retorno recordes. A *performance* reflete a execução de uma estratégia consolidada, que busca explorar todo o potencial dos seus principais negócios sem se descuidar da agenda de diversificação e de transformação.

O resultado é fruto ainda da disciplina na alocação de capital, de uma visão de longo prazo e da obsessão pela excelência na experiência do cliente BV, o que nos credencia para a construção de um banco ainda mais sólido e com um modelo de negócios cada vez mais resiliente.

Pelo 12º ano consecutivo, o banco liderou de forma incontestável o mercado de financiamento de veículos leves usados, quebrando seu próprio recorde ao somar R$ 28,3 bilhões em originação de crédito. O lançamento do FIDC BV Auto movimentou R$ 3,5 bilhões, maior emissão de um fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) no país nos últimos três anos.

Outros recordes foram batidos também no segmento de *debt capital markets* (R$ 68 bilhões em operações) e no volume de prêmios de seguros pagos (R$ 1,7 bilhão). E com o avanço na estratégia relacional, a instituição atingiu o total de 6,7 milhões de clientes pessoas físicas.

Em paralelo ao excelente desempenho financeiro, o BV continua com a missão de gerar impacto positivo na sociedade. Esses avanços estão em linha com a visão de longo prazo dos seus acionistas e com suas reconhecidas contribuições ao desenvolvimento sustentável do país.

Seguimos construindo um banco inovador, protagonista na transformação do setor financeiro e que tem por missão investir nos negócios e na vida dos nossos clientes, viabilizando seus sonhos e conquistas. Sempre atentos à solidez, à resiliência e à confiabilidade do nosso negócio.





Gabriel Ferreira
CEO – banco BV

Carta do CEO

O ano de 2024 ficará marcado como um dos momentos mais bem-sucedidos na história do BV. Vivemos um ano histórico, com um desempenho sem precedentes para o banco, tanto em nosso *core business* quanto na agenda de diversificação e na estratégia relacional. Também celebramos progressos na nossa atuação em sustentabilidade e na geração de impacto socioambiental positivo, no reforço de agenda de inovação e tecnologia, e na consolidação de um ambiente de trabalho estimulante e acolhedor.

Na criação de valor financeiro, fechamos o ano com um valor recorde de lucro líquido – R$ 1,72 bilhão – e de ROE recorrente de 16% no quarto trimestre e de 13,1% no ano, uma rentabilidade acima do custo de capital e que veio para ficar. Esse é o resultado da execução da estratégia e do ciclo de investimento dos últimos anos. . Nossa carteira total de crédito cresceu 3,0% (ou 6,7%, se excluído o efeito da venda de carteira para o FIDC BV Auto), enquanto as receitas tiveram elevação de 12,8%. A carteira de financiamento de veículos atingiu R$ 42,2 bilhões, mantendo o BV em 1º lugar no segmento de usados pelo 12º ano consecutivo.

No mercado de capitais, registramos um crescimento de 144%, obtendo outro recorde nas transações de *debt capital markets:* R$ 68 bilhões. Com o lançamento do FIDC BV Auto (R$ 3,5 bilhões em emissões, mais um marco em nossa história), atingimos o 1º lugar em número de operações no segmento de fundos de investimento em direitos creditórios, de acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). A resiliência das operações e a diligência na concessão de crédito contribuíram para que, em maio, recebêssemos um *upgrade* em escala nacional na avaliação da agência de *rating* Moody's: de AA para AA+, com perspectiva estável.

O fortalecimento dos negócios principais foi acompanhado, com êxito, pelo

"Vivemos um ano histórico, com um desempenho sem precedentes para o banco"

desenvolvimento de novas fontes de receita. Mantivemos a liderança no financiamento para energia solar e na concessão de empréstimo com garantia de veículo (EGV). E atingimos a marca de 6,7 milhões de clientes no segmento pessoa física, explorando sinergias entre produtos e serviços e investindo na qualidade da experiência do usuário.

Essas vitórias se somam aos progressos nas metas do Pacto por um Futuro Mais Leve, nossa proposta de fomentar o desenvolvimento social por meio de uma atuação sustentável. Orientados pelo Pacto, em 2024 seguimos neutralizando nossos impactos ambientais, cuidando da gestão climática e fomentando a inclusão social e os negócios com critérios ESG.

Os avanços nos compromissos do Pacto foram muitos no último ano, incluindo a compensação de 6,5 milhões de toneladas de CO_2 desde 2021, o aumento crescente da participação de mulheres e pessoas negras em nossos quadros, e um volume de R$ 35 bilhões direcionados a projetos ESG desde 2021. Também avançamos na geração e na distribuição de crédito para negócios sustentáveis no país, atividades reforçadas em 2024 com a criação da Assessoria ESG, alinhada aos principais índices e padrões internacionais para o setor.

O compromisso do BV com a sustentabilidade foi reconhecido pelo Prêmio Eco Amcham, na categoria Produtos e Serviços, com a operação de AOC (Adiantamento de Operações de Câmbio) realizada para a Caramuru Alimentos. Com muito orgulho, fui apontado como uma das Liderança Eco, prêmio dado a gestores que apoiam uma cultura organizacional inspiradora.

É importante ressaltar o papel da inovação e da tecnologia em todas essas conquistas. Não é por acaso que fomos eleitos, pelo segundo ano consecutivo, o banco mais inovador do país no Ranking 100 Open Startups. Em 2024, continuamos entregando soluções digitais que facilitam a vida do cliente, a exemplo dos novos recursos em *Open Finance* e das evoluções no App BV, no *marketplace* automotivo NaPista e em aplicações com o uso de inteligência artificial. Por meio do BVx, nosso ecossistema de inovação, investimos e trabalhamos em conjunto com *startups* e *fintechs*.

Igualmente relevante no ano foi a dedicação de nossos colaboradores, outro foco da estratégia do BV. Fomos apontados pela consultoria Great Place to Work como a melhor empresa do Brasil para se trabalhar no setor financeiro, outra marca para a história do banco, alcançada graças a uma gestão de pessoas que valoriza a qualidade de vida, a geração de oportunidades de desenvolvimento, a diversidade e a inclusão.

Queremos, nos próximos anos, superar o sucesso de 2024 e criar ainda mais valor para todos os nossos *stakeholders*. Ao cumprir os compromissos do Pacto por um Futuro Mais Leve, o BV também realizará seu propósito de tornar mais tranquila a vida financeira de pessoas e empresas, de uma forma cada vez mais sustentável. Essa é a nossa visão para 2025 e para o futuro.

Por fim, informo que o processo de sucessão da Presidência do BV para o executivo Gustavo Sousa tem ocorrido de forma tranquila e sem percalços. Aproveito também para agradecer aos acionistas e conselheiros pela confiança e o apoio depositados ao longo dos últimos 13 anos em que reposicionamos o banco. Tenho convicção de que o BV seguirá sua prodigiosa história e desejo ao Gustavo e ao time muito sucesso no próximo ciclo. Obrigado e boa leitura.

Gabriel Ferreira
CEO – banco BV

"Ao cumprir os compromissos do Pacto por um Futuro Mais Leve, o BV também realizará seu propósito de tornar mais tranquila a vida financeira de pessoas e empresas, de uma forma cada vez mais sustentável"

O banco **BV**

Neste capítulo:

- Nosso perfil
- Grandes números
- Nossa governança



Nosso perfil

Uma das maiores instituições financeiras do país, o BV atende aos segmentos de Varejo e *Corporate & Investment Banking* (Atacado). Líder no mercado de financiamento de veículos leves usados, na oferta de crédito para placas de geração solar e em empréstimos com garantia de veículo (EGV), o BV alia a confiabilidade de um banco tradicional à busca constante pela inovação em produtos e serviços. Essa atuação é complementada por um compromisso com o desenvolvimento sustentável, com foco no enfrentamento das mudanças climáticas e no apoio a uma economia de baixo carbono.

Além do financiamento de veículos, que representa cerca de 50% da carteira do banco, no Varejo o BV atua em diferentes serviços de financiamento como motos, veículos pesados e placas solares, e oferece uma diversidade de produtos e serviços aos clientes de seu *core business*, como conta corrente, cartões de crédito, seguros e empréstimo com garantia de veículo. No Atacado, o BV provê soluções de crédito e serviços para grandes empresas, e cada vez mais também para PMEs (pequenas e médias empresas); distribuição de dívida e de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs); e estruturação de operações com ativos ESG.

Para diversificar seu portfólio e progredir na estratégia relacional com seus clientes, o BV investe continuamente em inovação. Por meio do ecossistema BVx, o banco desenvolve parcerias com *startups* e *fintechs*, conectando pessoas, produtos e serviços. Os avanços recentes incluem o uso de inteligência artificial em análises de crédito, soluções de *Banking as a Service* (BaaS), oferecidas por meio da plataforma Bankly, e recursos personalizados para usuários utilizando serviços de *Open Finance*.

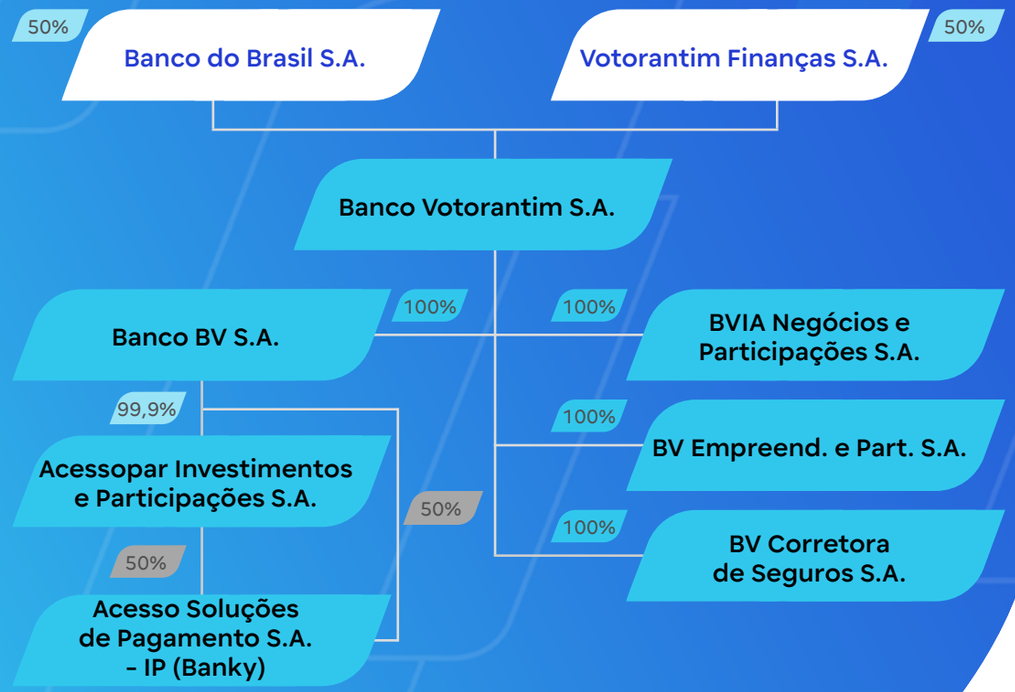
O BV também inova na sustentabilidade. Foi o primeiro banco das Américas a neutralizar as emissões de carbono (CO_2) dos veículos que financia e o primeiro a emitir títulos verdes certificados, destinado a recursos para projetos de energia renovável. Em seu Pacto por um Futuro Mais Leve, divulgado em 2021, o banco apresenta compromissos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) a serem cumpridos até 2030. São metas formais de redução de impacto ambiental, inclusão social e investimento em negócios sustentáveis, orientadas pelo propósito do BV: tornar mais tranquila a vida financeira de pessoas e empresas.



Líder no mercado de financiamento de veículos leves usados

Conheça mais sobre a evolução do BV clicando aqui

Composição acionária



Pilares estratégicos

A visão estratégica do BV é ser o banco das melhores escolhas financeiras para seus clientes e parceiros, com soluções financeiras customizadas para clientes no Atacado e no Varejo. Essa estratégia é suportada por três pilares:

1) Fortalecer e sustentar o *core business;*

2) Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities;*

3) Fortalecer nossa abordagem relacional.

Para tanto, o banco investe em cinco habilitadores: inovação, uma gestão orientada a dados e à tecnologia, desenvolvimento de pessoas e de cultura, e ESG.

Visão estratégica



Principais linhas de negócio GRI 2-6

Varejo

O BV é líder do mercado brasileiro de financiamento de veículos leves usados há 12 anos consecutivos. As operações são conduzidas por uma rede de mais de 26 mil lojistas parceiros, atuantes em todo o território nacional.

Desde 2021, a instituição compensa, por meio da aquisição de créditos de carbono, as emissões estimadas dos veículos financiados, num total de aproximadamente 6,5 milhões de toneladas de CO_2 equivalente (t CO_2e).

Em complemento às suas principais atividades, o BV busca diversificar receitas explorando os conhecimentos desenvolvidos no seu *core business*. O banco é líder nacional no financiamento de projetos de placas solares e no empréstimo com garantia de veículo (EGV). Além disso, tem crescido de forma acelerada e consistente no financiamento de motos e veículos pesados (caminhões), sendo um dos principais bancos atuantes nesses produtos, e na corretagem de seguros para pessoas físicas.

Corporate & Investment Banking (Atacado)

A atuação no segmento é dividida em *Corporate* (empresas com faturamento entre R$ 300 milhões e R$ 4 bilhões por ano), *Large Corporate* (empresas com faturamento anual acima de R$ 4 bilhões) e Instituições Financeiras (IF). O BV tem grande *expertise* no atendimento a esses públicos, com soluções de crédito, derivativos, câmbio, investimento, *cash management*, corretagem de seguros (riscos corporativos, patrimônio, cadeia logística) e serviços para o mercado de capitais. O segmento ainda inclui produtos e serviços para pequenas e médias empresas (PME).

Os clientes do Atacado também contam com a Assessoria ESG do BV, que ajuda empresas e investidores na formatação de projetos financeiros de impacto positivo e que atendam a critérios ambientais e sociais.





Filial em Luxemburgo: no coração financeiro da Europa

Em outubro de 2024, os clientes *Corporate & Investment Banking* do BV passaram a contar também com uma filial em Luxemburgo, um dos principais centros financeiros da Europa. A nova unidade passou a oferecer financiamento e investimento em moeda estrangeira, aumentando as alternativas para os clientes.

A filial de Luxemburgo oferece apoio para atividades de comércio exterior, empréstimos para capital de giro, operações de câmbio e investimentos para clientes institucionais, geridos por uma equipe especializada. Todo o processo de abertura do escritório foi conduzido em conformidade com as normas da União Europeia e do Banco Central Europeu para o mercado financeiro, demonstrando o compromisso do BV com os mais altos níveis de governança e de *compliance*.

Saiba mais clicando aqui

Grandes números 2024

5° maior banco privado
brasileiro em crédito

R$ 90,5 bilhões
carteira de crédito ampliada

100% de digitalização
na esteira de financiamento de veículos

6,7 milhões
de clientes (pessoa física)

R$ 42,2 bilhões
carteira de financiamento de veículos leves usados

líder
no financiamento de painéis solares

12 anos
líder do financiamento de veículos leves usados

R$ 141,7 bilhões
ativos totais

líder
em empréstimo com garantia de veículos

Nossa governança

GRI 3-3: Governança corporativa

O BV apoia-se em uma sólida estrutura de governança. O planejamento estratégico e a administração da instituição seguem as melhores práticas de ética corporativa, referendadas por um Estatuto Social, um Código de Conduta e uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Esses e outros documentos normativos estão abertos à consulta pública neste *link*.

O Conselho de Administração, cujos integrantes são eleitos pela Assembleia Geral, determina a orientação dos negócios do BV. A Diretoria é responsável pela administração da instituição, de acordo com os poderes conferidos pelo Estatuto Social, Acordo de Acionistas e pela legislação aplicável. O Conselho Fiscal também integra a governança do banco reportando à Assembleia Geral.

Além disso, há cinco comitês – Auditoria, Remuneração & RH, Riscos e de Capital, Partes Relacionadas, e Ambiental, Social e Governança (ASG) – que assessoram o Conselho de Administração na tomada de decisões. No *site* de relações com investidores (RI) do BV, é possível conhecer a composição e as atribuições do Conselho de Administração, da Diretoria e de outros órgãos de governança.

O Conselho de Administração, cujos integrantes são eleitos pela Assembleia Geral, determina a orientação dos negócios do BV



Estrutura da alta administração do BV GRI 2-9



Composição partidária dos acionistas

Essa estrutura possibilita o monitoramento constante dos resultados financeiros e de *performance* dos negócios, permitindo a antecipação de ações diante de cenários econômicos adversos.

O monitoramento passa pela aprovação do planejamento estratégico pelo Conselho de Administração, análise das demonstrações financeiras pelo Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Auditoria Externa, e avaliação das operações de crédito relevantes, de acordo com o Estatuto Social e demais políticas internas.

Comitê ASG

Desde 2022, o BV conta com o Comitê ASG, que presta assessoria ao Conselho de Administração sobre assuntos relativos aos aspectos ambientais, sociais e de governança. Sua principal responsabilidade é avaliar a aderência da estratégia e da gestão do BV aos termos da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, e atuar junto ao Comitê de Riscos e de Capital monitorando riscos ligados a temas socioambientais.

Ética e integridade

GRI 2-23, 2-24, 3-3 Ética e transparência

O BV instituiu seu Código de Conduta com intuito de formalizar e refletir os valores, princípios e diretrizes do Conglomerado BV, seja no relacionamento entre colaboradores e/ou nos casos que envolvam terceiros (fornecedores, prestadores de serviços, parceiros etc.) no dia a dia.

No escopo do Código de Conduta, a área de Riscos Operacionais e Compliance auxilia em questionamentos dos colaboradores, especialmente na aplicação dos princípios ali definidos. Além disso, integra a governança de casos de desvio de conduta (Fórum de Conduta), e avalia e reporta potenciais casos de conflito de interesse.

O banco conta ainda com um Programa de Integridade para avaliar e estruturar a exposição de suas diferentes áreas e atividades em seu relacionamento com a administração pública. O Programa também estabelece procedimentos complementares para mitigar o risco de exposição ao cometimento de atos ilícitos, tais como corrupção, suborno, extorsão, propina, fraude, lavagem de dinheiro e outros – totalmente repudiados e não tolerados pelo Conglomerado, em consonância com o Código de Conduta.

Para disseminar as diretrizes do Código de Conduta e das demais políticas corporativas, bem como as ações do Programa de Integridade, o BV tem um plano de comunicação, aculturamento e engajamento. Além da Jornada Responsa, trilha de capacitação com treinamentos e conteúdos informativos sobre integridade, os colaboradores recebem informações por meio da *newsletter* BV News, *e-mail* e "pílulas" mensais com lembretes sobre os princípios corporativos do banco.

Em complemento às frentes de atuação já descritas, o banco mantém uma forte atuação preventiva de consultoria para as áreas de negócios e suporte, prestando orientações sobre aspectos regulatórios e de autorreguladores, incluindo a visão do cliente em negócios, projetos e operações, além de orientações sobre as políticas internas de *compliance*, princípios e valores do Conglomerado BV.

No relacionamento com clientes e investidores, além do Código de Conduta, são aplicadas avaliações para prevenir casos de lavagem de dinheiro, conflitos de interesse, uso de informação privilegiada e demais riscos de corrupção. A contratação de produtos e serviços só é concluída após essas avaliações.



Canal de Denúncia GRI 2-25, SASB FN-CB-510a.2

O Canal de Denúncias é o principal instrumento do BV para acolher denúncias de potenciais irregularidades, sob quaisquer aspectos – incluindo, mas não se limitando, àquelas relacionadas a temáticas como corrupção, fraudes e, ainda, descumprimentos de regulações, leis e normativos internos. Seu objetivo é contribuir tanto para o relacionamento do BV com as suas diversas partes interessadas, quanto para construção de um ambiente de negócios alinhado com os valores, princípios e diretrizes do Código de Conduta.

Toda pessoa (colaborador, membro da alta administração, cliente/usuário, terceiros, incluindo parceiro e fornecedor, ou mesmo pessoa sem vínculo com o banco) que tomar conhecimento de indícios de condutas irregulares ou ilicitudes deve acionar o Canal de Denúncias.

Além de reportes sobre conduta inadequada, atos ilícitos ou descumprimento de normas, o Canal recebe relatos de golpes e fraudes, queixas sobre produtos e serviços e demais assuntos relativos à conta no BV. Uma empresa terceira especializada recepciona e reporta as denúncias internas ou externas às áreas responsáveis para apuração e classificação dos fatos relatados e tomada de decisão.

Dependendo do tema da denúncia, a apuração pode ser conduzida por:

- Auditoria Interna;
- Segurança Corporativa;
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro;
- Ouvidoria;
- Governança de Pessoas;
- Riscos Operacionais & Compliance.

A taxa de resolução das denúncias é absoluta, ou seja, todos os casos reportados são devidamente investigados e tratados conforme os protocolos internos da instituição. O BV garante que todas as denúncias recebidas obtenham uma resposta, assegurando transparência no processo. As informações sobre medidas aplicadas são comunicadas ao denunciante sem expor os envolvidos, respeitando a confidencialidade do caso.

Acesso ao Canal de Denúncia

O Canal de Denúncia recebe relatos do público interno e externo pelos seguintes meios:

Web:
https://canaldedenuncia.com.br/bancobv/

Telefone:
0800-300 4486



Outros canais de relato

A Ouvidoria do BV pode ser acionada em casos de reclamações de clientes e fornecedores que não tenham sido resolvidos satisfatoriamente pelas centrais de relacionamento e/ou pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Demandas encaminhadas à Ouvidoria devem ser resolvidas no prazo de dez dias úteis. O atendimento é telefônico (0800 707 0083), de 2ª a 6ª, das 9h às 18h, ou pelo *chat* do Aplicativo BV.

Já o Compliance (**BCO-Compliance-ControlRoom@bancovotorantim.com.br**) recebe demandas sobre conflitos de interesses, investimentos, barreira de informações e Lei Anticorrupção. Queixas sobre fraudes e outras irregularidades na prestação de contas, bem como denúncias que envolvam controladores ou membros de órgãos estatutários do Conglomerado podem ser encaminhadas ao Comitê de Auditoria, no *e-mail* **comite.auditoria@bv.com.br**.

Gestão de riscos

A gestão de riscos do BV é coordenada pelo diretor de risco (CRO, na sigla em inglês), responsável pelo Comitê de Controles e Riscos (CCR) e que tem como atribuições:

- Submeter a proposta de apetite a riscos e monitorar os indicadores relevantes, financeiros e não financeiros;
- Avaliar e aprovar as operações que possam impactar no consumo ou base de capital;
- Acompanhar a evolução dos índices de capital e o planejamento de capital para três anos;
- Monitorar reservas de liquidez e caixa;
- Deliberar sobre políticas e indicadores de Riscos, RO e Compliance, e PLD, além de controlar atividades desempenhadas por essas áreas;
- Ratificar e acompanhar o teste de estresse integrado de capital;
- Controlar ações de correção para deficiências identificadas por auditorias;
- Aprovar relatórios de demandas regulamentares;
- Encaminhar propostas ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração relativas à gestão de riscos, capital e controles.

Além dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacionais, o BV também monitora riscos sociais, ambientais e climáticos. Esse processo é feito em conformidade com a Resolução 4.943/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A governança completa da gestão desses riscos, bem como sua identificação e as estratégias para tratá-los, estão detalhadas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas.

Nossa **sustentabilidade**

Neste capítulo:

- Pacto por um Futuro Mais Leve
- Materialidade



Nossa sustentabilidade: por um futuro mais leve

GRI 2-23, 2-24

De modo a construir uma relação próspera com as pessoas e com o planeta, o BV vem criando uma estratégia ESG perene e transversal, abrangendo seus produtos e relacionamentos. O incentivo ao desenvolvimento social por meio de negócios de impacto positivo, a adesão a compromissos públicos e associações e o investimento em projetos socioambientais são passos concretos dessa jornada (saiba mais sobre a atuação do BV nessas áreas nos capítulos *Nosso capital humano, Nosso capital social e de relacionamento* e *Nosso capital natural*).

As diretrizes que guiam essas iniciativas estão na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que detalha a abordagem do BV para quatro prioridades:

I. Mitigar o impacto ambiental e compensar o impacto climático, por meio do cálculo e da compensação da pegada de carbono e de medidas de ecoeficiência e economia de recursos;

II. Acelerar a inclusão social com ações de estímulo à diversidade na força de trabalho e apoio a projetos de cultura, esporte, saúde e educação;

III. Multiplicar e humanizar o conhecimento financeiro, aumentando o acesso ao crédito, à bancarização e à educação financeira;

IV. Mobilizar recursos para negócios sustentáveis, viabilizando atividades econômicas alinhadas aos critérios ESG.

O BV tem uma estratégia ESG perene e transversal



Pacto Por um Futuro Mais Leve

O Pacto Por um Futuro Mais Leve é a declaração pública do BV de colaborar para a construção de uma nova realidade para seus clientes, para o sistema financeiro e para a sociedade. Divulgado em 2021 com o lema "Leve para o futuro", o Pacto estimula o desenvolvimento social por meio de uma atuação sustentável entre o banco e seu ecossistema.

São três os compromissos socioambientais a serem cumpridos até 2030, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU):

Compromissos 2030 do Pacto por Um Futuro Mais Leve

Compromissos	1: Neutralizar nosso impacto ambiental	2: Acelerar a inclusão social	3: Mobilizar recursos para negócios sustentáveis
Forma de atuação	Garantir que o impacto ambiental negativo relativo aos veículos financiados pelo BV seja neutralizado pela compensação das emissões de CO_2	Garantir que a pluralidade do Brasil esteja representada em nosso time, reduzindo desigualdades	Direcionar recursos para negócios sustentáveis que trabalhem temas como saneamento, energia renovável e mobilidade limpa
ODS correlatos			
Metas	Compensar 100% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) diretas do BV Compensar 100% de CO_2 do principal negócio do BV: o financiamento de veículos usados	Ocupação de 50% de cargos de liderança por pessoas que se identifiquem com o gênero feminino Garantir a participação de 35% de pretos e pardos no quadro de colaboradores do BV	Financiar e distribuir no mercado de capitais R$ 80 bilhões para negócios sustentáveis
Resultados em 2024	4,4 mil toneladas compensadas de emissões diretas Mais de 6,5 milhões de toneladas de CO_2 compensadas dos veículos financiados desde o início do programa	43,2% dos cargos de liderança ocupados por mulheres; 46,36% de mulheres no quadro geral 27,8% de pessoas pretas e pardas no quadro geral	R$ 35 bilhões financiados e distribuídos para negócios sustentáveis desde 2021





Prêmios para a gestão ESG

Em 2024, o BV recebeu relevantes reconhecimentos pelos avanços em sua abordagem ESG. No Prêmio ECO Amcham, a operação AOC Sustentável, realizada para a Caramuru (leia mais em *Nosso capital natural*), foi a vencedora na categoria Produtos e Serviços ESG. No mesmo evento, o CEO do banco, Gabriel Ferreira, foi apontado como uma das Lideranças Eco – prêmio dado a gestores que apoiam uma cultura organizacional inspiradora.

Promovido pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), o Prêmio ECO Amcham é entregue desde 1982. A premiação é pioneira no reconhecimento de empresas que adotam práticas responsáveis e de impacto positivo.

Já na edição 2024 do tradicional Anuário Época Negócios 360°, o BV figurou em primeiro lugar na categoria ESG/Governança. A publicação destacou, em sua mais recente edição, 420 empresas brasileiras avaliadas em seis desafios da gestão: desempenho financeiro, ESG/governança, ESG/socioambiental, inovação, pessoas e visão de futuro.

Avanços em sustentabilidade mereceram reconhecimento em 2024

Materialidade

GRI 2-29, 3-1, 3-2

A materialidade do BV – os temas econômicos, sociais e ambientais mais relevantes nas atividades da instituição, e que impactam direta e indiretamente os públicos do banco – é uma importante referência para a estratégia de sustentabilidade. O mais recente processo de materialidade foi concluído em 2024, apontando 16 temas.

A definição dos temas incluiu entrevistas individuais e pesquisas, abrangendo as atividades da empresa, sua estratégia e impactos positivos e negativos relativos às suas atividades. Pela primeira vez, foi empregada a metodologia de dupla materialidade, que considera os impactos financeiros de cada tema sobre o negócio, do ponto de vista do BV; e os impactos socioambientais, da perspectiva dos públicos com os quais o banco se relaciona.

A priorização dos temas e seus impactos foi realizada com base no critério de relevância para os grupos consultados: acionistas e investidores, clientes e consumidores, trabalhadores próprios, fornecedores, reguladores, terceiro setor e *startups*.

A pesquisa foi aplicada a partir de questionário estruturado, com abordagem de coleta de acordo com o público abordado: questionário *on-line* autopreenchimento (colaboradores, ecossistema de inovação, fornecedores), questionário por telefone (clientes *Corporate*, lojistas/parceiros, clientes Varejo, comitê administrativo/investidores, organizações) e questionário *on-line* autopreenchimento através de painel de consumidores (sociedade e profissionais qualificados).

A relação final de temas, revisada e aprovada pela alta liderança do BV, é a seguinte[1]:

- Ética e transparência
- Governança corporativa
- Relacionamento com clientes
- Negócios sustentáveis
- Critérios socioambientais e climáticos em operações financeiras
- Inovação e tecnologia
- Segurança e privacidade de dados
- Saúde, bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores
- Diversidade, equidade e inclusão
- Mudanças climáticas e emissões
- Cidadania financeira
- Combate a golpes e fraudes



1 Em relação ao relato anterior, os temas "Práticas trabalhistas", "Comunidade e impacto social", "Promoção dos direitos humanos" e "Gestão responsável dos fornecedores" foram adicionados. As modificações ocorreram devido a melhorias de termos e ajustes na escrita para melhor compreensão para os respondentes.

Nosso **capital financeiro** e **intelectual**

Neste capítulo:

- Desempenho financeiro
- Clientes
- Inovação

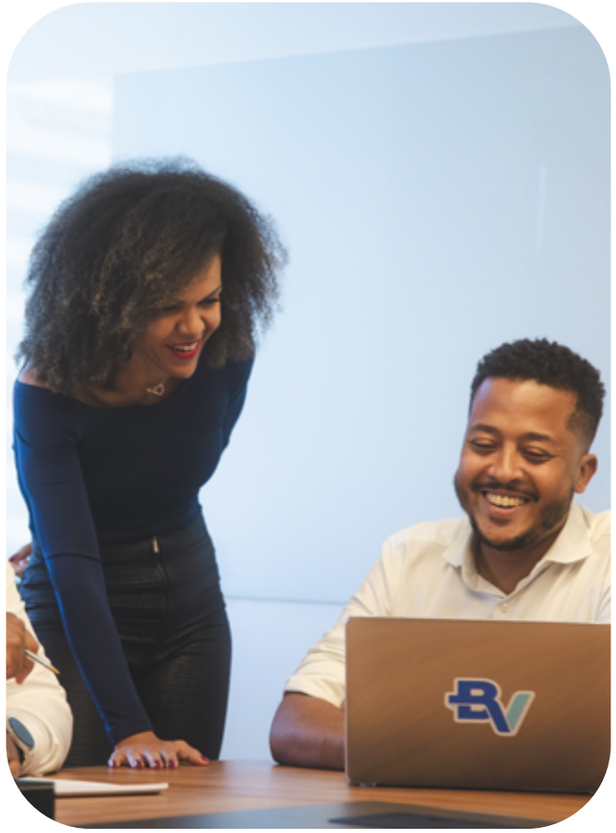


Nosso capital financeiro e intelectual

Os investimentos, reservas e demais recursos econômicos do BV compõem o capital financeiro do banco, ativos fundamentais na geração de valor da instituição. Em 2024, a gestão desse capital resultou em um dos melhores desempenhos financeiros dos 36 anos de história do BV.

Já o capital intelectual do banco é representado pela *expertise* de seus colaboradores aplicada a iniciativas de inovação, processos internos e no atendimento ao cliente. Pelo segundo ano consecutivo, o BV foi reconhecido como banco mais inovador do Brasil, de acordo com o Ranking 100 Open Startups 2024.

Neste capítulo, apresentamos os principais resultados dos negócios do BV em 2024, os destaques no relacionamento com os clientes, e os progressos em inovação.



Pilares estratégicos: como o BV cria valor financeiro		
Fortalecer e sustentar o *core business*	**Diversificar receitas alavancando nossas principais *capabilities***	**Fortalecimento da abordagem relacional com clientes pessoas físicas**
Garantir a estabilidade e a eficiência dos negócios maduros: Veículos leves usados, Atacado e tesouraria/ *Asset & liability management* (ALM)	Mapear oportunidades de crescimento tanto em crédito quanto em serviços financeiros	Construção de uma relação duradoura com nossos clientes, tendo a Conta Digital como um *hub* relevante

Principais habilitadores da estratégia	
Inovação, dados & tecnologia	**Pessoas, cultura & ESG**
Usar a tecnologia para compreender as necessidades dos clientes e proporcionar experiências personalizadas e eficientes	Alta *performance* humanizada, com valores como simplicidade, correção, coragem e parceria

Desempenho financeiro

O BV obteve em 2024 um dos melhores resultados financeiros desde sua fundação. Todos os principais indicadores de desempenho registraram melhora em comparação com 2023, incluindo o lucro líquido recorrente – que atingiu R$ 1,72 bilhão, recorde histórico para o banco e 79,2% a mais do que no ano anterior –, o retorno sobre o patrimônio (ROE), que teve aumento de quatro pontos percentuais para 13,1%, e o volume da carteira de crédito total, que chegou a R$ 90,5 bilhões.

A melhoria na rentabilidade em 2024 foi potencializada pelas evoluções na implementação de ações nos três pilares estratégicos, bem como pela queda no custo de crédito devido à redução nos níveis de inadimplência no Varejo. O desempenho do *core business* do banco foi sólido, complementado por avanços na diversificação de produtos e pelo aumento das receitas com serviços.

O financiamento de veículos usados leves seguiu como principal linha de negócio, representando 46,7% da carteira total de crédito ao fim de 2024. Pelo 12º ano consecutivo, o BV foi o líder nacional no segmento, registrando um recorde na originação de crédito.

O *marketplace* automotivo do BV, o portal NaPista, também cresceu e se tornou uma das principais plataformas do segmento no mercado. O NaPista teve em 2024 um aumento de quase 90% no número de publicações, com cerca de 250 mil veículos anunciados e aproximadas 13 milhões de visualizações de anúncios por mês.

Ainda ligado ao financiamento de veículos, o banco lançou em 2024 o FIDC BV Auto, um fundo de investimento em direitos creditórios lastreado na carteira de financiamento de veículos leves usados. A oferta pública do FIDC BV Auto somou R$ 3,5 bilhões, a maior no mercado brasileiro nos últimos três anos. A operação teve importância estratégica, contribuindo para a evolução do modelo de negócios do BV.

Já a carteira de Atacado registrou crescimento de 4,7%, totalizando cerca de R$ 26 bilhões – 29% do total do BV. A atuação no setor teve foco no crescimento consistente no segmento *Corporate* (empresas com faturamento anual entre R$ 300 milhões e R$ 4 bilhões). Essa carteira obteve aumento de 16,8% em comparação ao ano anterior, totalizando R$ 14 bilhões. Nas atividades de *debt capital markets,* os resultados também foram muito positivos: o BV somou R$ 68 bilhões em operações, mais um recorde na história da instituição.

Complementarmente, o banco buscou sustentar sua presença já consolidada no segmento *Large Corporate* (clientes com faturamento maior que R$ 4 bilhões/ano), priorizando a pulverização de riscos e a melhoria da rentabilidade.





Diversificação de receitas

No pilar da diversificação de receitas, o BV prosseguiu multiplicando as soluções oferecidas aos clientes, tanto no crédito, quanto em serviços financeiros. São operações de financiamento de painéis solares, cartões de crédito, financiamento de motos, veículos novos e pesados, e empréstimos com garantia de veículos (EGV), além do atendimento às PMEs. Somadas, essas linhas de negócio já representam 24,7% da carteira total do banco.

No crédito para painéis solares, o BV seguiu como líder no mercado brasileiro, com um portfólio que totalizou R$ 4,2 bilhões em 2024. Os financiamentos podem cobrir 100% dos projetos, da aquisição dos equipamentos à instalação. O crescimento na originação de contratos se manteve constante, com aumento de 21,4% na comparação com 2023; o processo de contratação é facilitado pela parceria com a plataforma Meu Financiamento Solar (MFS).

O BV também se manteve como líder em empréstimos com garantia de veículo, com uma carteira que somou R$ 4 bilhões. A modalidade permite ao cliente tomar um crédito e usar seu veículo já quitado como garantia – uma solução alinhada com a tradição e a *expertise* do BV em financiamento de veículos.

Ainda houve crescimento na concessão de crédito para motos, veículos novos e pesados, carteira que obteve expressivo resultado em 2024 (+30,1% em comparação ao ano anterior), totalizando R$ 5,8 bilhões, e crescimento também no atendimento a pequenas e médias empresas (PME), com foco na antecipação de recebíveis. A carteira de clientes PME atingiu R$ 2,9 bilhões.

Por fim, nas operações com cartões, o BV registrou uma retração de 6,3% no total da carteira, em consequência de uma política mais conservadora na concessão de crédito durante o ano, em face do cenário macroeconômico. A emissão de cartões para pessoas físicas que já são clientes de outros produtos do BV é um vetor importante da abordagem relacional.

Serviços

A receita de serviços atingiu R$ 2,7 bilhões, um aumento de 21,6% frente a 2023. Isso inclui as operações da plataforma Bankly, já consolidada como um dos principais canais de *Banking as a Service (BaaS)* do mercado brasileiro. Com a Bankly, empresas que não dispõem de estrutura bancária podem dar a escala a produtos financeiros customizáveis, como conta corrente, cartões, transferências, folha de pagamento etc. Mais de R$ 133 bilhões em pagamentos foram processados pelos 81 parceiros conectados pela Bankly em 2024, e a receita registrada pelo BV com a plataforma aumentou em 22,5%.

Outra linha de serviços beneficiada pela sinergia com o *core business* – mais especificamente, o financiamento de veículos – é a oferta de seguros. Com um volume de R$ 1,7 bilhão em prêmios de seguros emitidos em 2024 (mais um recorde na história do banco), o BV possui hoje uma das maiores corretoras do país, oferecendo produtos de mais de 30 seguradoras parceiras.

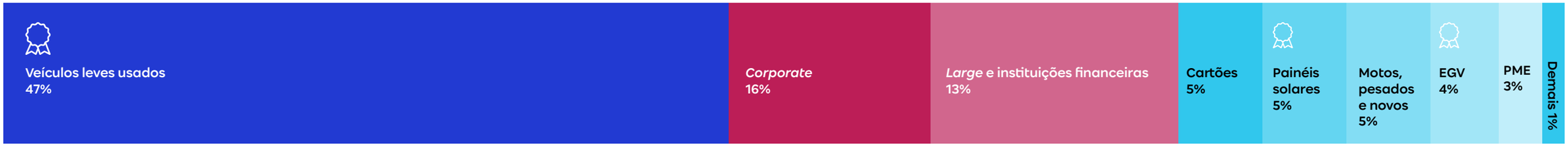
Uma dessas parcerias foi destaque em 2024. Por meio de um acordo estratégico com a Lockton, maior corretora de seguros independente do mundo, o BV passou a oferecer soluções de seguros para os clientes do Atacado. O portfólio inclui gestão de riscos cibernéticos, climáticos, agrícolas, proteção para cadeia logística e seguros patrimoniais etc.

Carteira de crédito

Total: R$ 90,5 bi

▲ 6,6% vs 4T23
▲ 3,0% com FIDC

De acordo com a solução proposta



Veículos leves usados 47%

R$ 42,2 bi (4T24)

▲ 6,6% vs 4T23

▼ 1,2% vs 4T23
(com o efeito FIDC BV Auto)

12 anos consecutivos na liderança

Originação recorde no ano

1º FIDC BV Auto, de R$ 3,5 bilhões, com lastro na carteira de leves usados

Atacado 29%

R$ 25,9 bi (4T24)

▲ 4,7% vs 4T23

Corporate banking:
- ***Corporate*** (> R$ 300 milhões)
- ***Large corporate*** (> R$ 4,0 bilhões)
- Instituições financeiras

Growth 25%

R$ 25,4 bi (4T24)

▲ 9,7% vs 4T23

Clientes

GRI 2-29, 3-3: Relacionamento com clientes

Orientado por sua estratégia relacional – voltada à atração e engajamento de usuários dos produtos e serviços dos segmentos de Atacado e Varejo –, o BV obteve avanços significativos em sua carteira de clientes em 2024. Mais de 1,7 milhão de novos clientes pessoas físicas foram adicionados à base, que somou 6,7 milhões ao fim do ano. Também houve aumento no volume transicionado total (TPV): R$ 32,8 bilhões, representando um crescimento de 25,2%.

Os resultados estão ligados à ampliação do portfólio, com soluções cada vez mais personalizadas e diferenciadas – a exemplo da disponibilização do serviço de débito direto autorizado (DDA) para 100% dos clientes, e da opção de portabilidade de salário simplificada. Esses e outros serviços e produtos são facilmente acessíveis pelo App BV, que passou por várias atualizações a partir do segundo semestre de 2024.

Além do acesso a uma área exclusiva de *Open Finance* – que pode ser usada para organizar as finanças e movimentações feitas em outras instituições – o App BV passou a oferecer o Shopping BV, com diversas opções de *e-commerce* integradas ao aplicativo, e a Vitrine de Crédito, com ofertas personalizadas e consulta de limites pré-aprovados de empréstimo pessoal, EGV e cartões.

O *Open Finance* também foi integrado à plataforma de simulação de financiamento de veículos. Quem usa o sistema de compartilhamento de informações financeiras recebe benefícios nos cálculos da simulação, como descontos na parcela sugerida como entrada e outras condições vantajosas. A facilidade está disponível para qualquer usuário, seja cliente do BV ou não.

Ainda na área de experiência do usuário, capacitações de pessoal e novos canais de comunicação contribuíram para elevar a satisfação e a retenção dos clientes. Mensurada pela metodologia Net Promoter Score (NPS), a nota média atribuída ao Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) manteve-se na "zona de excelência" (74,7 pontos).

O App BV passou a oferecer o Shopping BV, com diversas opções de *e-commerce*





Já nos principais *rankings* de avaliação de atendimento, o BV é destaque entre as instituições financeiras, mantendo-se nas primeiras posições do segmento no Reclame Aqui (nota 8,1) e no Consumidor.gov.br (1º lugar na avaliação de qualidade do consumidor, e em 2º lugar no índice de solução).

Um exemplo de avanço na satisfação do cliente se deu na área de Cobrança, por meio de um projeto de capacitação em inteligência emocional, oferecido às equipes das empresas parceiras responsáveis pelos contatos com os clientes. Os profissionais envolvidos desenvolveram habilidades de escuta ativa e educação financeira. E por meio de uma plataforma gamificada, os atendentes de melhor desempenho recebiam moedas virtuais, trocáveis por prêmios de empresas parceiras.

Implementado em 2020, o novo modelo de treinamento proporcionou desde então um aumento de 40% no nível de satisfação com o sistema de cobrança. A melhoria foi mensurada por meio da metodologia NPS, aplicada aos clientes após o atendimento.

IA aplicada ao relacionamento com o cliente

Em abril de 2024, o banco BV concluiu o projeto-piloto de um modelo hiperpersonalizado de interação com os clientes, baseado em inteligência artificial (IA) generativa. Criada em parceria com a Accenture e o Google Cloud, a tecnologia foi aplicada em processos de comunicação com os clientes, resultando em ofertas mais assertivas e sugestões de produtos e serviços customizados.

Durante os testes, o processo de criação das comunicações com os clientes ganhou até 80% em velocidade, e o grau de personalização das ofertas aumentou em cem vezes.

Segurança cibernética e proteção de dados

GRI 3-3 Segurança e privacidade de dados

Para proteger os dados privados de seus clientes e evitar ameaças a seus sistemas digitais, o BV conta com uma Política de Segurança Cibernética e de Informação, anualmente atualizada. O documento define regras referentes ao tratamento e proteção das informações, e busca assegurar a capacidade da empresa em prevenir, detectar e reduzir sua vulnerabilidade a incidentes.

O Sistema de Gestão de Segurança e Privacidade da Informação (SGSPI) do BV é certificado de acordo com as normas ISO 27001:2022 (Gestão da Segurança da Informação) e ISO 27701:2019 (Gestão de Informações de Privacidade). O banco manteve o SGSPI atualizado e em pleno funcionamento em 2024, renovando ambas as certificações para mais um ciclo anual.

Já o Plano de Ação e Resposta a Incidentes estabelece processos de prevenção e resposta a incidentes, define responsabilidades no trabalho de proteção e no gerenciamento de crises no tema. Assim como a Política de Segurança Cibernética e de Informação, o Plano está em conformidade com as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD).

Ainda em referência à LGDP, o banco conta com um Programa de Privacidade, instituído em 2019, que tem como principal objetivo adequar a companhia à legislação. O Programa fornece diretrizes para as iniciativas de proteção de dados pessoais, com vistas à privacidade do titular. Elas incluem a análise de riscos à privacidade por meio de registros de atividade de tratamento, relatório de impacto à proteção dos dados, seja em ambiente digital ou físico, seguindo um ciclo PDCA.

Além disso, os colaboradores passam por capacitações e conscientizações a respeito dos riscos envolvidos na segurança da informação, por meio de treinamentos no Educa, portal de educação corporativa, palestras e oficinas. Os fornecedores do banco são avaliados em sua capacidade de resposta a incidentes e prevenção de ameaças. A eficácia das iniciativas implementadas é medida por meio de indicadores de desempenho (KPIs e OKRs), incluindo:

- Número de atendimentos a titulares sobre o uso de seus dados;
- Volume de dados analisados e mapeados nos fluxos de tratamento;
- Avaliação periódica de fornecedores para garantir conformidade contratual;
- Evolução da maturidade da segurança da informação, com base em auditorias externas.

Entre os eventos realizados no ano sobre riscos e proteção cibernética, destacaram-se a feira Resiliência Digital, com informações sobre fraudes, ameaças e crimes financeiros; o programa Security Champions, que uniu diversas áreas em um formato inovador; e o BV Games, que aplicou dinâmicas gamificadas para abordar a segurança digital. Mais de 1.900 pessoas foram impactadas pelas ações.

O BV é certificado nas normas ISO 27001:2002 e ISO 27701:2019



Prevenção de fraudes

GRI 3-3 Combate a golpes e fraudes

Especificamente no combate a golpes e fraudes, o BV atua em quatro pilares: prevenção, detecção, recuperação e repressão. Uma política interna (IN_1226 – Atuação e Responsabilidades de Prevenção a Fraudes) fornece as diretrizes para garantir a segurança e integridade dos processos.

Baseada nessa política, a área de Estratégia de Prevenção à Fraude é responsável por implementar regras e estratégias para prevenir e identificar transações atípicas, mitigando possíveis danos financeiros tanto para os clientes quanto para a instituição.

A atuação do banco sobre o tema inclui a implementação de controles avançados, tecnologias de monitoramento e campanhas educativas – garantindo um ambiente seguro para operações financeiras e promovendo a confiança dos clientes. As medidas tomadas também visam mitigar potenciais impactos negativos, diante da crescente exposição de todo o setor financeiro a ameaças.

A eficácia das ações adotadas é monitorada por meio de painéis de acompanhamento de tentativas de fraude, avaliação de desempenho de regras e estratégias, estudos de caso e indicadores de controle.

Selo de Prevenção a Fraudes

O banco digital obteve um importante reconhecimento no ano de 2024, o Selo de Prevenção a Fraudes, uma iniciativa da CNF – Confederação Nacional das Instituições Financeiras em parceria com a Febraban – Federação Brasileira dos Bancos, que certifica as instituições bancárias que se destacam nas melhores práticas de segurança aos seus clientes e à sociedade.



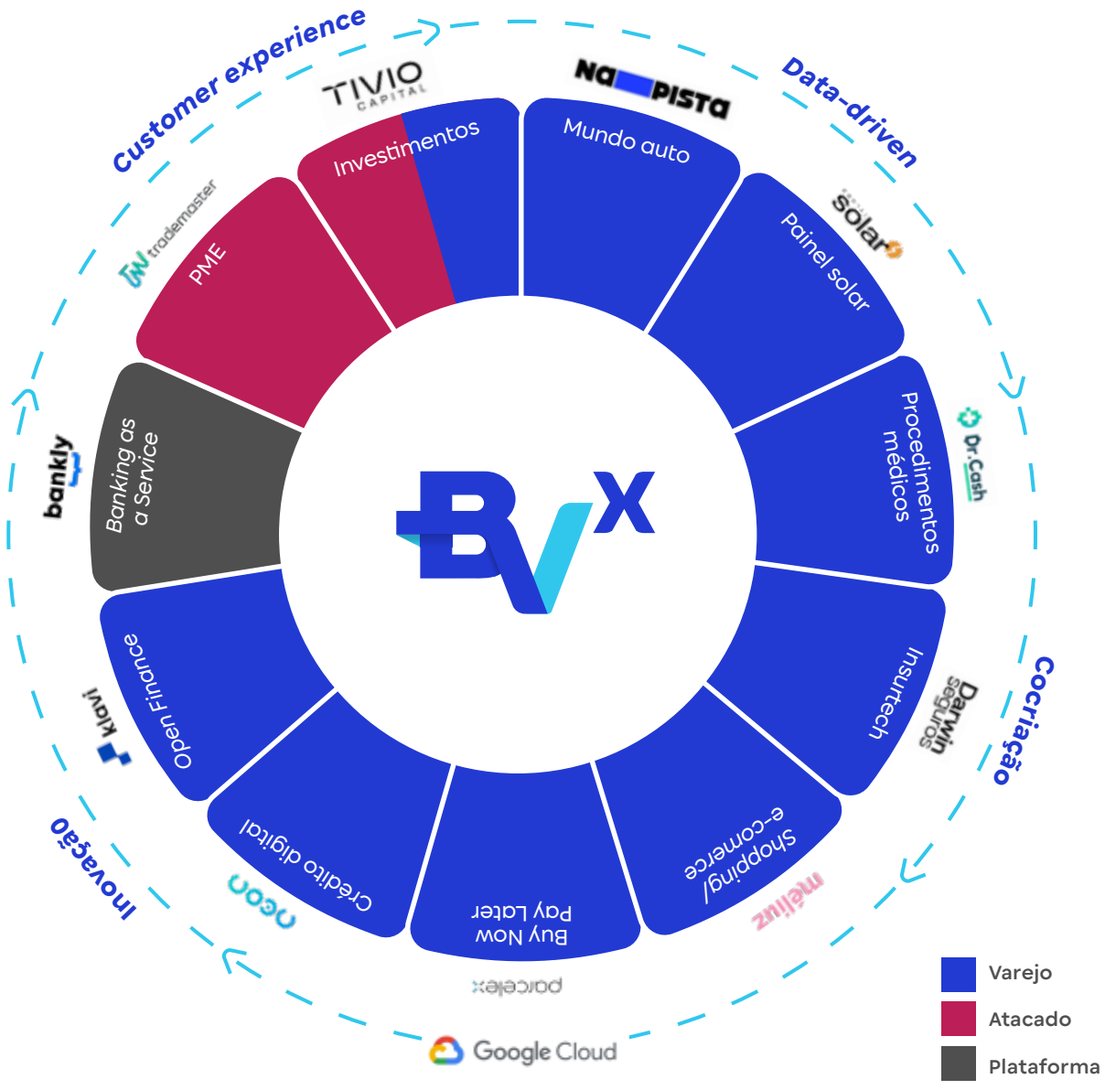
Inovação

GRI 3-3: Inovação e tecnologia

A estratégia de inovação do BV é concretizada por meio do BVx, o ecossistema de inovação e parcerias digitais do banco dedicado a oferecer produtos e serviços inovadores a seus clientes. As iniciativas desenvolvidas no BVx traduzem o compromisso de inovar continuamente no mercado financeiro brasileiro, com uma atuação orientada a dados e tecnologia.

O diagrama a seguir resume as áreas de atuação e os principais parceiros do banco no BVx, que já oferecem serviços e produtos para os segmentos de Varejo e Atacado. Além disso, o ecossistema reúne mais de 250 ***startups*** conectadas. O BV mantém 40 contratos ativos com ***startups*** e conta com 11 investidas atuantes em setores como *e-commerce*; energia solar; *Buy now, pay later; insurtech* e *Open Finance*.

Mais de 250 *startups* conectadas no ecossistema BVx em 2024



O BVx tem atuado, por exemplo, para acelerar inovações no processo de concessão de crédito por meio do Núcleo de Experimentação Otimizada (Nexo). Desde 2022, o Nexo já gerou R$ 150 milhões em negócios com o desenvolvimento e aplicação de soluções integradas em conjunto com empresas parceiras. Uma ação bem-sucedida em 2024 foi a parceria com a *fintech* Innovative Assessments, para usar recursos de psicometria nas análises dos usuários que solicitam crédito. A psicometria foi responsável por R$ 32 milhões dos negócios gerados com o Nexo de janeiro a junho de 2024.

Outro exemplo da atuação de vanguarda do BVx foi a participação em projetos de moeda virtual. O BV é uma das instituições selecionadas pelo Banco Central do Brasil (BC) para participar do desenvolvimento do Drex, versão eletrônica do real que permitirá transações seguras com ativos digitais em uma plataforma controlada pelo BC. Em parceria com a *startup* Parfin, o BV vem testando simulações de transferências de valores e documentos de propriedade de veículos, com o uso do Drex. As operações, realizadas com tecnologia ***blockchain,*** devem simplificar e aumentar a segurança nas transações com veículos financiados pelo BV.

Além de estar integrado à fase 2 da implementação do Drex, esse projeto de tokenização da jornada de financiamento de veículos foi um dos vencedores do Prêmio Banking Transformation, na categoria Ativos Digitais. A premiação, que completou 20 anos em 2024, presta reconhecimento aos bancos que se destacam por suas iniciativas de modernização do sistema financeiro nacional.

Ainda no campo dos ativos digitais, o BV passou a integrar em 2024 o Projeto Agorá, criado pelo Banco de Compensações Internacionais (BIS). A iniciativa estuda a integração de moedas de bancos centrais (CDBCs) de diversos países em uma única plataforma programável em *blockchain*. O BV foi a única instituição brasileira convidada para o projeto; dez profissionais do banco, mais um parceiro com *expertise* em transações digitais, participam das discussões.

O ecossistema de parcerias foi enriquecido em 2024 com o Programa de Inovação Aberta, criado para conectar o BV a *startups* capazes de oferecer soluções e produtos não convencionais, formatados para resolver desafios e lacunas concretas nos serviços do banco. Com o tema "Além do banco: Mercado Auto", as *startups* participantes apresentaram ideias inovadoras em temas como manutenção, gestão e tecnologia veicular.

Para manter-se atualizado nas tendências de mercado, o BV reforçou sua presença no cenário nacional da inovação ao patrocinar o Web Summit Rio, realizado em abril no Rio de Janeiro (RJ). Um dos mais importantes encontros de tecnologia e pensamento inovador do país, o Web Summit Rio recebeu mais de 30 mil pessoas em 2024. Em seu estande – um dos maiores do evento – o banco divulgou o BVx, promoveu painéis com especialistas e abriu espaço para compartilhamento de ideias e novas parcerias.

No mesmo ano, o BVx ainda esteve presente no South Summit Brazil (SSB), realizado em Porto Alegre (RS), e no Fintech View 2024, encontro de especialistas em tecnologia financeira realizado na sede do BV, em São Paulo.



Web Summit Rio

Uma referência no setor bancário

Pelo segundo ano consecutivo, o BV liderou em 2024 o Ranking 100 Open Startups, na categoria Bancos. Desde 2016, o Ranking é a principal referência e fonte de dados sobre inovação aberta na América Latina, apontando grandes empresas e *startups* que se destacam no fomento à inovação no país. O banco ainda se classificou em 11º lugar na lista *Top Open Corps*, aberta a todos os setores da economia.

Nosso **capital humano**

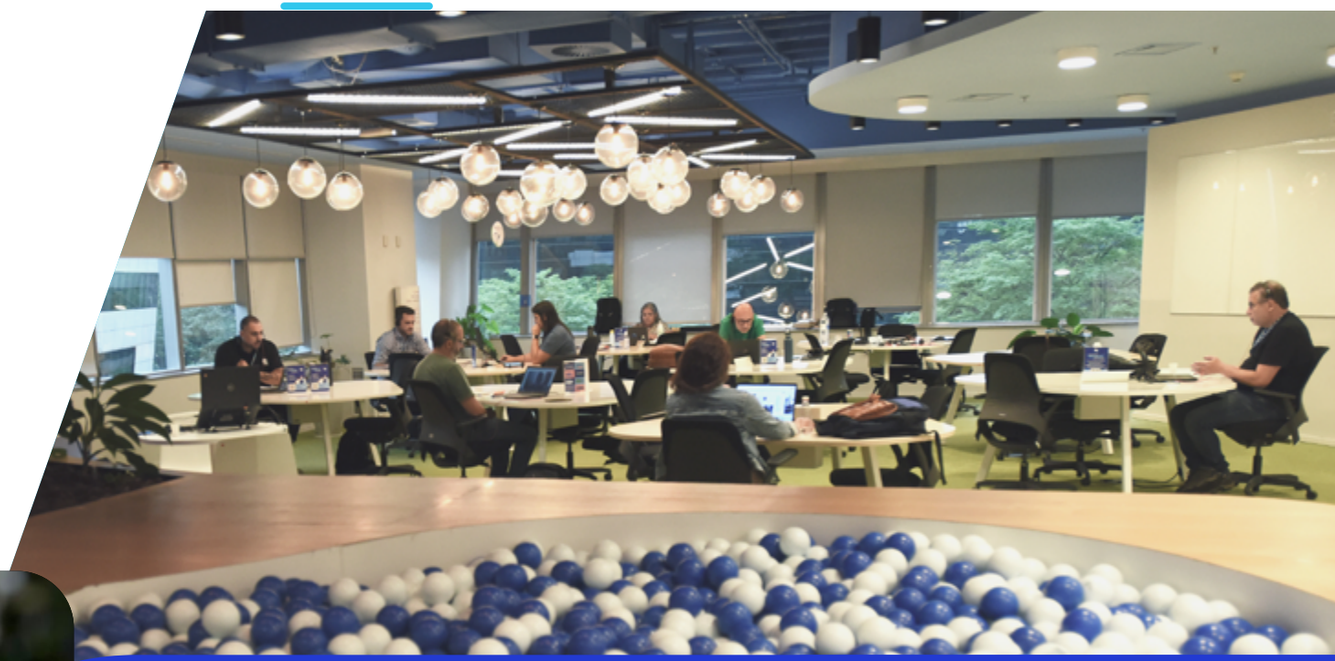
Neste capítulo:

- Gestão de pessoas
- Diversidade, equidade e inclusão



Nosso capital humano

GRI 3-3: Saúde, bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores



O capital humano do BV são seus 4.486 colaboradores: a força de trabalho que faz do banco uma das maiores e melhores instituições do mercado brasileiro.

Ao assumir a tríade pessoas, cultura & ESG como um dos habilitadores de sua estratégia, a instituição prioriza o desenvolvimento individual e coletivo dos colaboradores, alinhado a valores inegociáveis ou princípios: **somos parceiros, simples, corretos e corajosos.**



GPTW

O BV foi reconhecido como melhor banco para se trabalhar no Brasil

Satisfação dos colaboradores em alta

Em 2024, o BV foi eleito a melhor empresa do Brasil para trabalhar entre as instituições financeiras, de acordo com o *ranking* Great Place to Work (GPTW). O banco também se classificou no top 30 das melhores organizações do país. Um destaque na pesquisa foi o alto nível de favorabilidade (87/100) das opiniões dos colaboradores sobre o clima organizacional e o ambiente de trabalho.

Essa favorabilidade foi corroborada pelos resultados da pesquisa eNPS, que mensura a satisfação dos colaboradores por meio da probabilidade de eles indicarem a empresa como boa empregadora. A nota média de 2024 foi 86, considerada "zona de excelência" na metodologia eNPS.

Gestão de pessoas: alinhando os colaboradores às prioridades do negócio GRI 404-2

As ações de gestão de pessoas no BV buscam alinhar o desenvolvimento dos colaboradores, equipes e lideranças com os pilares estratégicos do banco – priorizando a centralidade no cliente. Em 2024, as iniciativas buscaram reforçar o papel das lideranças como impulsionadoras da estratégia relacional.

Esse trabalho incluiu um mapeamento de posições críticas e posições-chave para o ciclo estratégico. Foram identificados talentos que estão sendo preparados para ocupar essas posições, dentro de um plano de sucessão de curto e médio prazos. A premissa desse trabalho é ter a pessoa certa indicada para cada posição estratégica.

Com o lançamento do Ecoa (programa de desenvolvimento de executivos), os líderes do BV ganharam a oportunidade de cursar, em parceria com a Universidade de Columbia (EUA), aulas especializadas e customizadas, tendo a transformação digital como temática central. As capacitações complementares para os gestores envolveram inovação, *design* de produtos e inteligência emocional.

Para os demais colaboradores foi implementado o programa Fluência Digital: uma trilha híbrida, composta por sete apresentações com especialistas de mercado e cinco cursos completos, disponibilizados na nossa plataforma de educação, totalizando 25 horas de capacitações. Mais de 1.200 pessoas foram treinadas em temas como inteligência artificial, dados, centralidade no cliente, produtos digitais e gestão de mudança. As palestras obtiveram índice médio de 85 pontos na avaliação dos participantes, de acordo com o sistema de avaliação NPS.



Os princípios da metodologia ágil também foram usados na consolidação de uma organização orientada ao cliente. Times multidisciplinares, compostos por mais de 30 pessoas, 133 *squads* com visão cliente *end to end* e 15 tribos trabalharam em cooperação. Mais de 1.500 colaboradores e 350 líderes do BV foram envolvidos de forma transversal, enfatizando o avanço da digitalização, a adaptação às mudanças do mercado e o incentivo à inovação.

Outro tópico importante foi o avanço no desenvolvimento dos colaboradores em inteligência artificial (IA). Cerca de 450 colaboradores do banco, ou 10% da força de trabalho, estão ativamente envolvidos com o tema, estudando modelos e possibilidades de aplicação da IA generativa em processos e produtos.

Em paralelo às capacitações técnicas e específicas, os gestores passaram também por treinamentos em diversidade, resiliência, tomada de decisão em contextos incertos e formação de times e gestão de mudanças. São habilidades relevantes e necessárias para melhorar a comunicação e o engajamento entre líderes e equipes, em um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, dinâmico e complexo.

Todos esses avanços foram alavancados por um novo *hub* interno de comunicação direta com as lideranças da empresa, implementado em 2023, elevando a colaboração entre times e gestores no já consolidado esquema de trabalho híbrido, adotado por quase 100% do público interno. Vale lembrar que os colaboradores do BV podem atuar em quatro formatos de modelos de trabalho: presencial, flexível, virtualizado e remoto, que vêm evoluindo desde 2022.

Saúde e bem-estar GRI 403-6

O Programa Bem Viver reúne benefícios e iniciativas para garantir a tranquilidade, a saúde e o equilíbrio na vida dos colaboradores e de seus familiares. A assistência médica inclui o Ambulatório Sírio-Libanês de Atenção Primária (atendimento médico e consultas de rotina) e o programa Saúde em Mente, voltado à saúde mental.

Por meio do BV a Bordo, o banco cuida de todos que se tornam pais e mães, com licença de até 180 dias para mulheres, trilhas de apoio, rodas de conversas e acompanhamento de gestantes via plano de saúde complementar. Para os pais, a licença-paternidade vai além dos cinco dias previstos por lei; é estendida por 15 dias, pelo Programa Empresa Cidadã e, adicionalmente, por 70 dias facultativos oferecidos pelo próprio BV como parte de um programa interno de apoio à parentalidade.

Ainda no âmbito da qualidade de vida, uma das novidades de 2024 foi o Programa Atleta BV, criado para incentivar a prática de atividades físicas. Os colaboradores podem se inscrever em três níveis (iniciante, intermediário e avançado) e contam com ajuda de custo do BV para adquirir equipamentos esportivos.



Diversidade e inclusão

GRI3-3 Diversidade, equidade e inclusão

O BV trabalha para ter um time cada vez mais diverso, representando a pluralidade racial, cultural e de gênero da sociedade brasileira. Essa é a forma de o banco contribuir para a redução das desigualdades e com a oferta igualitária de oportunidades.

O banco assumiu dois compromissos públicos específicos nos temas de diversidade e inclusão: atingir 50% de cargos de liderança ocupados por pessoas que se identifiquem com o gênero feminino e garantir a participação de 35% de negros no quadro de colaboradores. Para cumprir esses compromissos (formalizados no Pacto por um Futuro Mais Leve) até 2030, o BV vem acelerando ano a ano suas iniciativas voltadas a mulheres, pessoas pretas e pardas, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência (PcDs).

Como instância de análise e deliberação sobre essas iniciativas, o BV conta com um Fórum de Diversidade, realizado bimestralmente com a participação dos diretores de Pessoas e Cultura, Riscos, Finanças e Relações com Investidores, e Marketing. Todas as decisões do banco sobre diversidade são validadas e aprovadas pelo Fórum, que é coordenado pelos líderes de Diversidade e Inclusão e de ESG.

As medidas aprovadas pelo Fórum de Diversidade e implementadas internamente são avaliadas pela Pesquisa Radar Jeito BV, levantamento anônimo que avalia a percepção dos colaboradores sobre diversidade e inclusão. A maturidade do banco nas temáticas de diversidade e inclusão é acompanhada por um painel de dados, com indicadores que monitoram o cumprimento das metas.



Grupos de afinidade

Iniciativas temáticas que incentivam a inclusão e a representatividade de grupos minorizados. Os grupos trabalham para acelerar a transformação da cultura de diversidade do BV com debates, campanhas de comunicação e eventos diversos

BV com Elas: equidade de gênero e representação feminina	**BV Raízes:** equidade e inclusão racial	**BV Fora do Armário:** inclusão de pessoas LGBTQIAPN+ no mercado financeiro	**BV Além da Cota:** inclusão de pessoas com deficiência	**BV Conexões Geracionais:** convivência e diálogo entre faixas etárias e gerações diferentes

Ainda vale ressaltar que, no âmbito institucional, o BV é signatário das seguintes iniciativas:

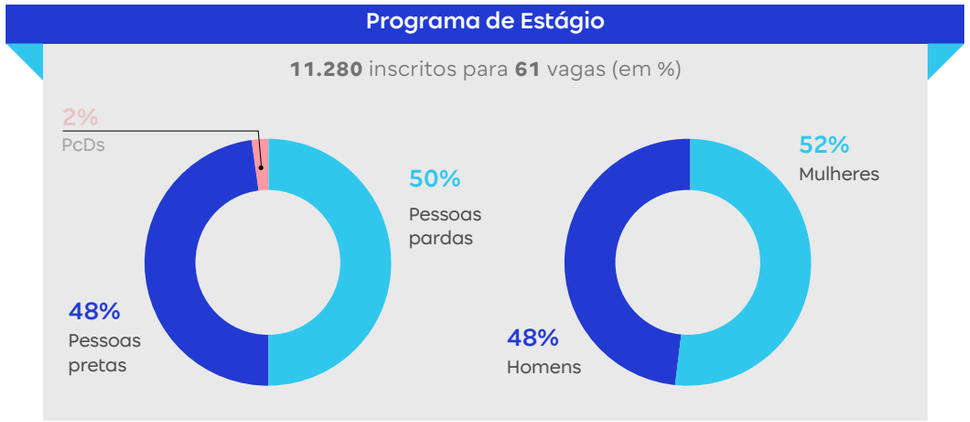
- Mulheres MM360;
- Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU – WEPs ;
- Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas;
- Iniciativa empresarial pela igualdade racial;
- Fórum LGBTI+;
- Fórum Rede Empresarial pela inclusão Social de PcD;
- Instituto Ethos de Diversidade e Inclusão.

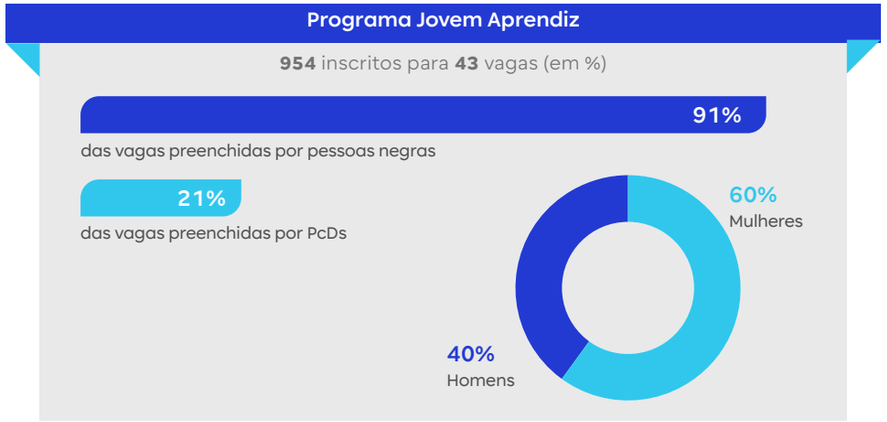
Oportunidades para talentos diversos

Em 2024, o BV convocou publicamente profissionais mulheres, pretos e pardos, LGBTQIAPN+ e PcDs para compor um banco de talentos voltado à diversidade. Os grupos de afinidade participaram da iniciativa, apresentando a empresa e suas ações internas de inclusão.

Portas de entrada para os quadros do banco, o Programa de Estágio e o Programa Jovem Aprendiz tiveram uma porcentagem de suas vagas reservadas para grupos minorizados: pessoas pretas, pardas, indígenas ou PcDs.

O banco ainda abriu inscrições para o Conectando Raízes com Elas: Programa de Estágio Afirmativo para Mulheres Negras, a ser realizado em 2025. A ação era exclusivamente voltada a pessoas negras que se identificam com o gênero feminino.





Nosso **capital social** e de **relacionamento**

Neste capítulo:

- Engajamento com o ecossistema do BV
- Impacto social
- Relação sustentável com fornecedores



Nosso capital social e de relacionamento GRI 2-29

O banco BV fomenta o desenvolvimento social ao atuar de forma sustentável junto ao seu ecossistema. Os principais públicos de relacionamento do banco são abrangidos por essa atuação, incluindo colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores, comunidades locais e a sociedade em geral.

Práticas éticas e assertivas são adotadas nesse relacionamento, sempre a fim de manter o engajamento próspero e o impacto positivo sobre todo o ecossistema, nos termos da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BV.



A geração de impacto positivo é o foco no engajamento com os públicos

Engajamento com o ecossistema do BV

O planejamento de sustentabilidade do BV inclui a manutenção de relacionamentos transparentes e duradouros com os grupos que compõem o ecossistema do banco. Abaixo, estão relacionados os principais públicos com os quais o BV se relaciona e os propósitos com que o banco trabalha para eles:

Clientes
Oferecer as melhores escolhas para os nossos clientes e um portfólio completo de produtos e serviços atrelado a uma melhor experiência do usuário.

Colaboradores
Promover um ambiente de trabalho saudável e leve, com sentimento cada vez maior de orgulho em pertencer.

Reguladores
Garantir conformidade de práticas e processos com as normas e contribuir para a confiabilidade e constante melhoria do sistema financeiro.

Comunidade
Fomentar o desenvolvimento sustentável de negócios e comunidade.

Acionistas e investidores
Mantê-los atualizados com informações claras, tempestivas e transparentes sobre a companhia.



Apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul

Em reação às enchentes ocorridas em abril e maio de 2024 no Rio Grande do Sul, o BV tomou várias medidas para apoiar os clientes e parceiros no estado. Doações foram destinadas à revitalização de atividades comerciais afetadas; o banco também prorrogou o vencimento de parcelas de empréstimos. Contas em atraso foram isentas de mora e multa, e o parcelamento de faturas de cartão de crédito teve os juros reduzidos em 50%.

O banco criou ainda uma célula exclusiva em seus canais de atendimento para o estado. A situação de cada cliente pessoa jurídica que teve suas atividades interrompidas foi analisada de forma individual, dada a gravidade da situação.

Para auxiliar a população como um todo, o BV participou de uma campanha de doações organizada pelo Instituto Votorantim e fez aportes próprios à Central Única das Favelas (Cufa) e à Fundação Banco do Brasil, que executaram projetos sociais e de reconstrução nas áreas impactadas.

Ações de educação financeira

GRI 3-3 Cidadania financeira, SASB FN-CB-240a.4

Na promoção da inclusão social e do acesso da população a serviços financeiros, o BV deu um passo importante em 2024 ao criar sua Política de Educação Financeira. Com isso, o banco busca padronizar e consolidar as ações da instituição na área, alinhando a estratégia de negócios às ações de conscientização e planejamento financeiro.

Durante o ano, a instituição tomou parte em ações de disseminação da educação financeira. Em maio de 2024, o banco participou da 11ª Semana Nacional de Educação Financeira (Enef), evento promovido pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF). Seu objetivo é disseminar noções de educação financeira básica e acessível para jovens e adultos. O tema central da edição 2024 foi "Proteção Financeira, Fluxo de Caixa e Solidariedade aos Irmãos do Rio Grande do Sul", em apoio às vítimas das enchentes no estado. Durante a Semana Enef, o BV também promoveu ações internas para colaboradores e parceiros.

Equipes do BV também estiveram no Vale da Ribeira, região sul do estado de São Paulo, executando palestras sobre conscientização e planejamento financeiro junto a microempreendedores locais. Foi uma ação conjunta com o Legado das Águas, reserva privada da Mata Atlântica mantida pela Reservas Votorantim.

Durante a Semana Nacional de Educação Financeira, o BV atendeu a um total de 31 crianças de institutos sociais apoiados pelo banco, pertencentes a comunidades vulneráveis, e 13 microempreendedores. Ambos os públicos têm acesso limitado a serviços financeiros.

Já em conjunto com os Institutos Adria Santos e Próxima Geração, voluntários do BV distribuíram jogos educativos sobre educação financeira para jovens e crianças participantes dos projetos das instituições. Os institutos são apoiados pelo BV e mais de 300 pessoas, entre colaboradores, parceiros, empreendedores e estudantes, foram impactadas.

Complementarmente, os parceiros do banco no segmento de veículos participaram de palestras dentro do Programa Trilha BV. A plataforma educativa oferece, entre outros conteúdos, capacitação em gestão financeira, técnica de vendas e *marketing*.

Para clientes e o público em geral, há o *blog* BV Inspira (https://www.bv.com.br/bv-inspira/orientacao-financeira), que fornece dicas de planejamento financeiro, finanças pessoais e investimentos, para pessoas físicas e jurídicas. Conteúdo e dicas de orientação financeira também são levados aos clientes em ações da régua de comunicação direta, seja por meio de *e-mail,* WhatsApp, ou pelo aplicativo do banco.

O BV realiza o monitoramento das ações junto aos stakeholders, coletando feedbacks contínuos ao longo da jornada dos participantes. Esse acompanhamento permite avaliar as necessidades de cada público e desenvolver programas específicos para atender suas demandas. Esse engajamento é essencial na estruturação das iniciativas, garantindo que as ações sejam planejadas com base em suas expectativas e necessidades.



Participação em iniciativas externas GRI 2-28

Em nível institucional, o BV é signatário das seguintes associações setoriais e compromissos externos:

- Conselho Diretor e Diretoria Executiva da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), desde 1991;
- Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), desde 1996;
- Diretoria Executiva da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), desde 1998;
- Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), desde 2007;
- Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2021;
- Pacto pelo Esporte, desde 2021;
- Empresários pelo Clima, desde 2021;
- Empresas e Direitos LGBTI+, desde 2021;
- GHG Protocol, desde 2021;
- Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, desde 2021;
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), desde 2021;
- Princípios para Responsabilidade Bancária, da ONU, desde 2022;
- Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres, desde 2023;
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), desde 2024.





615.609
pessoas beneficiadas
pelos eventos e atividades

Impacto social GRI 203-1

Um mundo mais leve é um mundo mais inclusivo e menos desigual. Inspirado por essa visão, o BV conta com um programa de investimento social privado e incentivado, que apoia projetos culturais, esportivos, de saúde e de educação, voltados a crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Cerca de R$ 9 milhões de investimento incentivado foram distribuídos em 2024, para apoio de 34 projetos realizados em oito estados (Bahia, Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo) e no Distrito Federal. As iniciativas foram apoiadas pela Lei Rouanet (15 projetos), Lei do Esporte (10), Fundos Municipais da Infância e da Adolescência (4), Fundos Municipais do Idoso (3), Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) (1), e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas) (1).

No total, foram 1.332 eventos e atividades realizadas, beneficiando diretamente 615.609 pessoas. Todas as organizações que receberam apoio do banco foram selecionadas após avaliações de impactos positivos e de alinhamento aos valores do BV. Os projetos apoiados também passam por verificações de conformidade e de riscos, incluindo *compliance* legal e prevenção à lavagem de dinheiro.

Além dos projetos externos, o banco incentiva seus colaboradores a se engajarem no Programa de Voluntariado BV, por meio do qual o público interno pode doar seu tempo e esforço colaborando com projetos sociais externos. Entre as ações realizadas em 2024, houve um passeio guiado pela Sala São Paulo com alunos do Instituto Próxima Geração, que é apoiado pelo BV, e a integração com beneficiados do Instituto Velho Amigo, voltado à terceira idade.

Plataforma BV Esportes: seis anos de sucesso

O BV acredita no poder do esporte como ferramenta de inclusão social, promoção da cidadania e da igualdade de gênero, e complemento à educação. Por isso, há seis anos o banco investe na plataforma BV Esporte, sua principal iniciativa de transformação social. Sempre fundamentada na disseminação de práticas esportivas, a plataforma prioriza a viabilização de projetos de grande impacto positivo em áreas de vulnerabilidade.

Nove institutos fundados por atletas consagrados, incluindo medalhistas olímpicos e paraolímpicos, estão na rede apoiada pela plataforma BV Esportes. São eles:

- Instituto Hypólito (RJ), liderado pelo ginasta olímpico Diego Hypólito;
- Instituto Reação (RJ), criado pelo judoca Flávio Canto;
- Instituto Ádria Santos (SC), criado pela corredora homônima, maior medalhista feminina paraolímpica do país;
- Instituto Ítalo Ferreira (RN), mantido pelo campeão de surfe potiguar;
- Instituto Etiene Medeiros, (PE), fundado pela campeã mundial de natação;
- Instituto M4 nas Escolas (RJ), criado pelo jogador de basquete Marcelinho Machado;
- Instituto Próxima Geração (SP), mantido pelo tenista Mauro Menezes;
- Instituto Serginho 10 (SP), liderado pelo campeão olímpico de voleibol Serginho;
- Instituto Sandro Dias, coordenado pelo *skatista* homônimo, campeão mundial do esporte.



Instituto Sandro Dias

Os institutos apoiados pelo BV

Acesse o *site* https://www.bv.com.br/institucional/esportes para conhecer mais detalhes sobre o BV Esporte e as instituições e atletas apoiados pelo banco. Além dos recursos financeiros, o BV participa dos projetos desses institutos com a promoção de *workshops* temáticos, mentorias, monitoramento de indicadores e suporte técnico.

Os seguintes números resumem o impacto positivo dos projetos em 2024:

2.459
participantes
impactando direta e indiretamente a vida de cerca de 10 mil pessoas

78%
frequência média nas atividades

4.098
atendimentos não esportivos

14.200
aulas esportivas

129
eventos promovidos



A *skatista* Yndiara Asp

Além do apoio aos institutos, desde sua criação em 2018, a plataforma BV Esportes tem uma ligação especial com o *skate*. O BV participou de reformas de pistas, apoio a campeonatos e outros eventos esportivos. Foi o patrocinador principal do Skate Total Urbe (STU), um dos principais festivais dedicados ao esporte e à cultura urbana no mundo, e apoiou diretamente atletas como Yndiara Asp, Murilo Peres, Pamela Rosa e Kelvin Hoefler.

Em 2024, o banco contribuiu para a inauguração do Instituto Sandro Dias, localizado em Santo André (SP) e idealizado pelo *skatista* homônimo. O espaço oferece aulas gratuitas de *skate* e outras atividades extracurriculares para cerca de cem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, especialmente meninas. O objetivo é estimular a inclusão feminina na modalidade.

Já em 2025, uma nova parceria foi anunciada, levando a marca da plataforma BV Esportes para a categoria mais importante do automobilismo brasileiro. O piloto Felipe Baptista, que disputa o campeonato Stock Car Pro Series pela equipe KTF Sports, passa a ser patrocinado pelo banco. Sinônimo de inovação, tecnologia e alta *performance* – características associadas ao BV –, a *Stock Car* também é um dos esportes favoritos dos clientes do banco, de acordo com pesquisas internas.

Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

O BV é um dos parceiros do programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE). Criada em 2008 pelo Instituto Votorantim, a iniciativa contribui para a melhoria da educação municipal pública a partir da aceleração da aprendizagem e promoção da equidade, respeitando as diversidades entre territórios, escolas e estudantes.

Anualmente, o Instituto Votorantim promove, em conjunto com o BV, e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e demais parceiros, o Prêmio PVE – que presta reconhecimento às iniciativas mais inovadoras apoiadas pelo programa. Cerca de 80 municípios em todas as regiões do país contam com a presença do PVE.

Seleção Cultural Mulher Negra

Por meio do projeto Seleção Cultural, o BV reforça seu compromisso com a diversidade e com o impacto social positivo, enfatizando iniciativas feitas por e para mulheres negras. Com isso, o banco impulsiona talentos e narrativas que muitas vezes não têm acesso a financiamento, ajudando a construir uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

São considerados três pilares de atuação: Memória e Fortalecimento, Formação e Protagonismo, e Criação e Realização. Quatro projetos foram selecionados para 2025: Museu do Samba (RJ), Instituto Cultural Bantu (BA), Cinema Nosso (RJ) e Instituto Cultural Villa-Lobos (RO). Ao longo de quatro edições, mais de R$ 5,5 milhões foram investidos em produções culturais em dez estados, apoiando 29 projetos via Lei Rouanet.





Museu do Samba (RJ)

Energia solar na Favela Marte

Em parceria com a ONG Gerando Falcões, o BV participa de um projeto pioneiro de instalação de placas solares em residências na Favela Marte, no município de São José do Rio Preto (SP). O banco doou as placas, que hoje fornecem energia renovável para 240 casas na comunidade, como parte da iniciativa Favela 3D: Digno, Digital e Desenvolvido, coordenada pela ONG.

Relação sustentável com fornecedores GRI 2-6

A gestão e o engajamento com a cadeia de fornecedores também estão no âmbito do capital social e de relacionamento do BV. Os processos de contratação e avaliação dos parceiros consideram a sustentabilidade e a preservação de uma conduta baseada nas diretrizes institucionais do banco.

Nesse contexto, o Guia de Conformidade e Conduta para Terceiros do BV demanda a utilização de critérios socioambientais para a aquisição de produtos e serviços, incluindo a proteção aos direitos humanos e trabalhistas, sendo rechaçadas a mão de obra análoga à escrava ou infantil, a exploração sexual e o proveito da prostituição e ações dolosas ao meio ambiente. Tais riscos são mapeados sistematicamente.

Todos os fornecedores homologados – 2.388 ao fim de 2024 – são monitorados de forma contínua, num trabalho que inclui a avaliação do Cadastro de Empregadores com Trabalhadores com Condições Análogas à de Escravo (Secretaria de Inspeção do Trabalho). Durante o ano de 2024, não houve registro de fornecedores ativos no Cadastro.

Do total de homologados ativos, 63,1% são considerados fornecedores locais (domiciliados no município de São Paulo), um percentual maior que o registrado em 2023 (51,9%).

Para elevar a conscientização sobre os temas ESG na cadeia, foi lançado em 2024 o Censo ESG: um mapeamento de indicadores de sustentabilidade dos fornecedores ativos de oito categorias consideradas críticas. Os dados permitirão entender a maturidade dos parceiros em relação às boas práticas ambientais, sociais e de governança.

O banco também prosseguiu evoluindo nos processos de gestão de riscos de terceiros e no processo de governança de serviços terceirizados, em que o fornecedor centraliza os dados cadastrais do terceiro e aloca o prestador de serviço em seu contrato ativo com o BV. A aderência da base de terceiros ativos em 2024 a esses critérios foi de 99%.

Do total de homologados ativos, 63,1% são considerados fornecedores locais (domiciliados no município de São Paulo), um percentual maior que o registrado em 2023 (51,9%)

Nosso **capital natural**

Neste capítulo:

- Financiamento de negócios sustentáveis
- Gestão climática



Nosso capital natural

GRI 3-3 Critérios socioambientais e climáticos em operações financeiras, Negócios sustentáveis

Os esforços do BV para elevar o impacto ambiental positivo de suas atividades compõem o capital natural do banco. Ao acelerar o fomento a negócios sustentáveis, a instituição age em diversas frentes: investimentos em ativos ESG, descarbonização da carteira, compensação de emissões, crédito para projetos de redução de impactos negativos, gestão de riscos ambientais e adoção de práticas de ecoeficiência.

Desde 2021, o banco compensa 100% das emissões de CO_2 dos veículos que financia. Com isso, o BV tornou-se o primeiro banco brasileiro a fazer de sua atividade principal um negócio carbono neutro. Já são 6,5 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO_2e) compensadas dos veículos financiados desde o começo da iniciativa.

O BV compensa as emissões de CO_2 de toda a frota de veículos financiados



Negócios sustentáveis

GRI 3-3: Negócios sustentáveis

O BV tem como um dos objetivos do Pacto por um Futuro Mais Leve direcionar recursos para negócios sustentáveis. Esses negócios incluem operações de saneamento, geração de energia renovável, eficiência energética, construção sustentável, agricultura de baixo carbono, dentre outros setores. A meta é financiar e distribuir R$ 80 bilhões no mercado de capitais, operações de empréstimo no Atacado e no Varejo para esses tipos de negócios até 2030.

Desde 2021, ano em que foi anunciado o Pacto, o BV já destinou um total de R$ 35 bilhões em empréstimos, financiamentos e distribuições, de acordo com metodologia de avaliação do BV baseada nos principais *standards* do mercado de finanças sustentáveis e climáticas. Esse volume de recursos posiciona o banco como um dos líderes brasileiros em operações sustentáveis. No *ranking* da Environmental Finance, referência na condução de estudos relacionados de finanças sustentáveis ao redor do mundo, a instituição ocupa o terceiro lugar em número de operações sustentáveis no Brasil avaliadas por uma segunda parte independente (SPO), na sigla em inglês.

O total financiado ou distribuído para negócios sustentáveis em 2024 atingiu R$ 12,7 bilhões. A maior parte desse montante (R$ 11, 4 bilhões) foi em operações no CIB (Corporate Investment Banking), o que representou 90% das operações. O Varejo contribuiu com R$ 1,3 bilhão direcionados para o financiamento de painéis solares, veículos elétricos e híbridos.

O apoio a negócios sustentáveis ganhou força em 2024, com o início das atividades da Assessoria ESG do BV. A solução fornece orientação para clientes enquadrarem projetos ou metas relacionadas à sustentabilidade em suas estruturas financeiras. O trabalho inclui a adequação aos principais padrões internacionais de emissões financeiras sustentáveis, como os da International Capital Market Association (ICMA), Loan Markets Association (LMA), Climate Bonds Initiative (CBI), International Swaps and Derivatives Association (ISDA) e International Finance Corporation (IFC).

O apoio a negócios sustentáveis ganhou força em 2024, com o início das atividades da Assessoria ESG do BV

Mais de R$ 3,5 bilhões foram movimentados em captações com critérios ESG apenas em 2024, totalizando R$ 4,62 bilhões em captações ESG ativas

Em complemento à Assessoria ESG, o BV acompanha o cliente no período pós-emissão financeira, garantindo a alocação dos recursos nos projetos estipulados, ou que as metas sejam atingidas com o apoio dos parceiros que fazem parte do BV Green Hub.

No seu primeiro ano de atuação, a Assessoria ESG participou de oito operações atreladas a diretrizes de sustentabilidade e com parecer de segunda opinião, nas quais o BV atuou como coordenador. Somadas, as operações atingiram o valor de R$ 2,3 bilhões distribuídos e financiados. Outros R$ 9,1 bilhões foram financiados e distribuídos atrelados à Taxonomia Verde da Federação Nacional de Bancos (Febraban).

Exemplos de casos realizados em 2024, frutos da Assessoria ESG: o Adiantamento de Operações de Câmbio (AOC) Sustentável que o BV concluiu para a Caramuru, grande *player* do agronegócio nacional; a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRI) verdes para a construtora Tegra, primeira operação do tipo no mercado brasileiro de construção civil; e a intermediação de um financiamento do BNDES Agro para o grupo Baumgart.

Como base para o apoio aos negócios sustentáveis, em julho de 2024, o BV atualizou seu Framework de Financiamentos para Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade, junto aos principais bancos internacionais referência no tema. O documento descreve os projetos elegíveis para financiamento em empréstimos alinhados aos padrões internacionais de emissão de títulos ESG. O conteúdo está alinhado com a estratégia do BV e com as metas ESG do banco.

Em conformidade com o Framework, o BV concluiu, em outubro, uma operação pioneira entre bancos privados no Brasil: a captação de R$ 60 milhões junto ao banco de investimento francês Natixis Corporate & Investment Banking (Natixis CIB), para projetos que promovam a sustentabilidade ambiental, social, econômica e climática.

Também em aderência ao Framework e às demais diretrizes de investimentos ESG, o BV concluiu em dezembro a captação de US$ 150 milhões (cerca de R$ 900 milhões) junto à International Finance Corporation (IFC), instituição do grupo Banco Mundial. Esses recursos serão utilizados para financiar a ampliação da carteira de geração distribuída de energia para pessoas físicas no Brasil, segmento no qual o banco é líder. Com esse empréstimo, foram realizadas mais de R$ 3,5 bilhões em captações ESG em 2024, totalizando R$ 4,62 bilhões em captações ESG ativas.



Gestão climática GRI 201-2

Em sinergia com o incentivo aos negócios sustentáveis, o BV age para mitigar a mudança climática, compensar os impactos ambientais de suas operações e apoiar a transição para uma economia de baixo carbono. É uma evolução construída dia a dia, com ações de descarbonização, ecoeficiência e monitoramento de riscos.

O maior marco nessa jornada é a compensação das emissões dos veículos financiados pelo banco, durante a vigência do contrato. O processo é feito por meio da aquisição de créditos de carbono, em um volume equivalente às emissões de carbono geradas pelos veículos financiados.

O principal negócio do banco – o financiamento de veículos leves usados – já é compensado; o BV trabalha agora para avançar na descarbonização da sua carteira, contribuindo para a mitigação da mudança climática. Nesse sentido, foi concluído em 2024 um amplo mapeamento das emissões de carbono relacionadas às suas carteiras de crédito no Varejo e no Atacado, de modo a avançar na estratégia de descarbonização de suas atividades.

Durante o ano, o banco terminou o recálculo da carteira de Atacado, Varejo e patrimônio de 2021 e o cálculo do financiamento das carteiras de Atacado e Varejo de 2022 e 2023.

O BV trabalha para avançar na descarbonização da sua carteira, contribuindo para a mitigação da mudança climática

Com o apoio da consultoria especializada ERM NINT, o banco está definindo curvas de descarbonização realistas para todos os setores das carteiras de crédito, incluindo produtos, parcerias e serviços. Os estudos são baseados nas diretrizes da Iniciativa de Metas Baseadas em Ciência (SBTi) e em dados da Agência Internacional de Energia (IEA).

Outra frente que conecta a estratégia de negócios à gestão climática é o crédito para projetos de geração solar, instalados em residências e pequenos negócios. Pelo quarto ano consecutivo, o BV manteve a liderança no segmento no Brasil.

Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a consultoria ERM NINT, o BV vem atualizando o cálculo das emissões evitadas pelos painéis solares financiados pelo banco no período entre 2021 e 2023. Em 2024, houve a ampliação da metodologia de mensuração para abarcar o Varejo (financiamento de painéis solares, veículos elétricos e movidos a etanol) e Atacado (financiamento de energia renovável). Como resultado, o volume de emissões evitadas em 2024 foi de 525 mil toneladas de CO_2, com um total evitado desde 2021 equivalente a 827,3 mil toneladas de CO_2.

525 mil toneladas de CO_2

o volume de emissões evitadas em 2024

Avaliação de riscos climáticos

GRI 3-3: Mudanças climáticas e emissões, 201-2, SASB FN-CB-410a.2

O BV reconhece a importância da gestão dos impactos climáticos e conta com uma abordagem para identificar, monitorar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climáticos (SAC) associados às suas operações de crédito, de investimento e nos demais negócios e atividades internas. Em conformidade com a Resolução CMN 4.943/21, há uma governança para essa gestão, que envolve a avaliação contínua dos riscos climáticos na estrutura de gerenciamento dos riscos SAC.

Ferramentas próprias para a mensuração dos riscos em suas operações são empregadas na avaliação de concessão de crédito. Em 2024, o BV aprimorou seus processos internos por meio de ações complementares:

- Avanços na identificação da vulnerabilidade e impactos/perdas nas operações dos clientes em decorrência de eventos climáticos, com a inclusão de questões específicas no Questionário ESG;
- Adição do vetor de crise climático, ambiental e social para gestão de crise e implementação de *dashboard* para monitoramento de eventos climáticos (como alertas de chuvas intensas, movimentação de massa, ondas de calor etc.) relacionados aos aspectos de continuidade de negócios e crises.

O BV avançou na identificação de impactos climáticos sobre as operações dos clientes



O Rating ESG do banco, aplicado desde 2021, tem diversos tópicos que abordam especificamente riscos ligados à mudança climática

Além disso, durante o ano de 2024, foram realizados treinamentos sobre a Lei Antidesmatamento da União Europeia e o normativo SARB 26/2023, do Sistema de Autorregulação Bancária da Febraban.

O Rating ESG do banco, aplicado desde 2021, tem diversos tópicos que abordam especificamente riscos ligados à mudança climática, avaliando a maturidade dos clientes em relação à sua estratégia para o tema, análise de impactos e o uso de *frameworks* como os da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) e do GHG Protocol.

Cenários de choque passaram a ser considerados no Teste de Estresse Integrado, com destaque para o Teste de Estresse Climático, o qual tem como objetivo avaliar a resiliência da Instituição em cenários que considerem hipóteses de mudanças em padrões climáticos e de transição para uma economia de baixo carbono, utilizando os cenários provenientes da Network for Greening the Financial System (NGFS) **SASB FN-CB-550a.2**

Essas análises são complementadas pelas diretrizes do Framework de Financiamentos para Títulos Verdes, Sociais e de Sustentabilidade, que elenca riscos e oportunidades para investimentos sustentáveis. Os resultados das análises e o monitoramento das ações são reportados à alta administração, com participação dos comitês de riscos e do Conselho de Administração.

São aplicadas as seguintes diretrizes e princípios na gestão dos riscos e na responsabilidade social, ambiental e climática do BV:

Partnership for Carbon Accounting Financials	A entidade internacional fornece indicadores e metodologias para quantificar e dar transparência às emissões de GEE financiadas
Princípios do Equador	Conjunto de princípios de sustentabilidade a serem cumpridos por instituições financeiras, a partir das diretrizes da International Finance Corporation (IFC) e do Banco Mundial. O BV exige o comprometimento de seus clientes aos Princípios do Equador, em processos de financiamento de grandes obras de infraestrutura e outros projetos com potenciais impactos socioambientais relevantes
Princípios para Responsabilidade Bancária	Lista de princípios divulgados pela Organização das Nações Unidas para alinhar a atuação dos bancos ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às metas do Acordo Climático de Paris
Taxonomia da Federação Brasileira de Bancos para Economia Verde	Definições da Febraban para auxiliar o setor na transição para a economia verde

Anexo **GRI/SASB**



Nosso perfil

Detalhes da organização GRI 2-1

O banco BV, nome comercial do Banco Votorantim S.A., é uma instituição financeira de sociedade anônima fechada, com fins lucrativos. Sua sede está localizada na Av. das Nações Unidas, 14.171 – Torre A – Vila Gertrudes, São Paulo – SP, 04794-000. Atualmente, o BV opera no Brasil, nas Bahamas e em Luxemburgo, atendendo clientes e parceiros por meio de canais digitais e uma ampla rede de lojistas.

Entidades incluídas no relato de sustentabilidade GRI 2-2

As entidades consideradas no relato são o Banco BV S.A., BVIA Negócios e Participações S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A., BV Corretora de Seguros S.A., Acesso Soluções de Pagamento S.A. e Acessopar Investimentos e Participações S.A., todas sob controle majoritário do BV. Essas entidades estão presentes tanto no relato financeiro quanto no relato de sustentabilidade, sem distinções na abordagem dos temas materiais ou na forma de apresentação das informações.

As fusões, aquisições e alienações são refletidas diretamente nas demonstrações financeiras, sem impactar a consistência do relato de sustentabilidade. Atualmente, não há modificações no relato decorrentes de participações minoritárias.

Reformulações de informações GRI 2-4

Os dados do inventário de GEE 2023 foram atualizados após a realização de auditoria, uma vez que os valores informados no último Relatório de Sustentabilidade não haviam sido auditados no momento da publicação. Vale mencionar que o Relatório anterior não inclui o total de emissões biogênicas de escopo 3; em consulta ao inventário de emissões de 2023, disponível em https://registropublicodeemissoes.fgv.br/0286cf08-ee9d-4a42-bca4-f1d2e8bec0a0, consta um volume de 803,493 t para o escopo 3.

Em 2024, o BV aprimorou a apresentação dos dados do GRI 2-7 para garantir mais transparência e alinhamento às diretrizes da norma. No Relatório anterior, a classificação dos empregados era agregada, considerando apenas Brasil e outros países, sem detalhamento por tipo de contrato e regime de trabalho. No novo formato, os dados foram segmentados por cinco regiões do Brasil.

Complementarmente, foram alterados valores relatados anteriormente nos indicadores GRI 302-1, 305-1, 305-2, 305-3 e 305-5.

Nossa governança

Estrutura de governança GRI 2-9, 2-10

A estrutura de governança do BV compreende sócios(as), Conselho Fiscal, Conselho de Administração, e diversos comitês de assessoramento, tais como: Comitê de Remuneração e Recursos Humanos, Comitê ASG (Ambiental, Social e de Governança), Comitê de Auditoria, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê de Tecnologia da Informação e Segurança Cibernética, Comitê de Finanças e Investimentos, Comitê de Crise, Comitê de Avaliação de Desempenho e Comitê de Transações com Partes Relacionadas, além de auditorias interna e independente, área de governança, CEO e diretorias executivas.

A supervisão dos impactos econômicos, sociais e ambientais é exercida por vários comitês e órgãos de governança. O Conselho de Administração lidera a supervisão estratégica, sendo apoiado pelos comitês de Auditoria, Riscos e Capital, Remuneração e Recursos Humanos, ASG, Transações com Partes Relacionadas e Comitê Executivo, entre outros. Cada instância possui atribuições específicas para assegurar o monitoramento e a mitigação dos impactos da organização, considerando a integração de temas ESG na gestão corporativa.

O Conselho de Administração, órgão máximo de governança do BV, é composto por sete membros: João Henrique Batista de Souza Schmidt, Tarciana Paula Gomes Medeiros, Felipe Guimarães Geissler Prince, Francisco Augusto Lassalvia, Jairo Sampaio Saddi, Mauro Ribeiro Neto e Odilon Pinheiro de Almeida Júnior. Todos os conselheiros exercem exclusivamente funções de supervisão, não exercem funções executivas e não possuem vínculos de negócios ou familiares com a organização, assegurando, portanto, sua independência, com exceção de um dos membros que é declarado independente. O mandato de todos os membros é de dois anos.

Quanto à ocupação de outros cargos relevantes, destaca-se que os conselheiros acumulam experiências como membros de conselhos de administração de grandes instituições financeiras e industriais, como Banco do Brasil, Brasilprev, Nexa Resources, CCR S.A., entre outras. Essas informações foram consideradas no processo de eleição, reforçando a qualificação técnica da composição atual.

Em relação à diversidade de gênero, o Conselho é composto majoritariamente por homens, havendo a participação de uma mulher — Tarciana Paula Gomes Medeiros.

Quanto à representação de grupos sociais sub-representados, a conselheira Tarciana Medeiros também se identifica como mulher paraibana, autodeclarada negra e lésbica, contribuindo para a representatividade e inclusão no mais alto nível de governança.

Por fim, a representação de stakeholders está assegurada, com parte dos conselheiros sendo indicados pelos acionistas controladores Banco do Brasil S.A. e Votorantim Finanças S.A., demonstrando o alinhamento estratégico e o compromisso da organização em equilibrar os interesses dos seus principais públicos de relacionamento.

Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definido na lei, Estatuto Social, Regimento Interno ou em Instrução Normativa (IN), conforme o caso, que especificam todas as responsabilidades de gestão e de monitoramento e acompanhamento de riscos. Nesse processo, destacam-se as atribuições dos Conselhos e de alguns comitês:

Conselho Fiscal: é o órgão fiscalizador dos atos de gestão administrativa e verificação do cumprimento dos deveres legais e estatutários dos administradores.

O **Conselho de Administração** possui como principais atribuições: proteger e valorizar o patrimônio do banco e controladas; zelar pela execução do Plano de Negócios e pelo interesse dos acionistas; fiscalizar e orientar a Diretoria na busca de retorno maximizado e sustentável dos investimentos, em consonância com a legislação aplicável, Estatuto Social e Acordo

de Acionistas; promover e observar o objeto social do banco; fixar as diretrizes fundamentais da política geral do banco, que serão refletidas no orçamento anual e Plano de Negócios, bem como acompanhar a sua execução; zelar pela perenidade do banco e prevenir e administrar situações de conflito de interesses ou de divergência de opiniões, de maneira que o interesse do banco sempre prevaleça.

Já o **Comitê de Riscos e de Capital** possui como atribuições: manter o Conselho de Administração informado e atualizado sobre os riscos que podem impactar o capital e a liquidez do banco, e a legislação emitida pelos órgãos reguladores relacionados à gestão de risco e alocação de capital; avaliar e submeter à aprovação do Conselho de Administração os níveis de apetite por riscos e respectivas propostas de revisão, as políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de capital, os programas de testes de estresse e os planos de contingência de liquidez e de capital; avaliar os níveis de apetite por risco fixados na Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, as estratégias para o seu gerenciamento e o grau de aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas estabelecidas; atuar de forma coordenada junto ao Comitê ASG, de modo a facilitar a troca de informação sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e demais assuntos relacionados a risco social, ambiental e climático e outros correlatos.

O **Comitê de Auditoria** possui como principais atribuições: assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização; revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente; avaliar a efetividade das auditorias interna e independente; avaliar o cumprimento, pela administração da instituição, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos; recomendar à administração a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; elaborar semestralmente, nos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, um Relatório do Comitê de Auditoria, contendo avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno, avaliação da qualidade das demonstrações contábeis, etc.; reunir-se, no mínimo trimestralmente, com a Diretoria e com o CA; reunir-se, também, com o Comitê de Riscos e de Capital, com a auditoria independente e com a Auditoria Interna e estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento; atuar de forma coordenada de modo a facilitar a troca de informação, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e o efetivo tratamento dos riscos.

Processo de nomeação do Conselho de Administração GRI 2-10

O processo de nomeação e seleção dos membros do Conselho de Administração do BV segue diretrizes que garantem a escolha de profissionais qualificados e de reputação ilibada, alinhados às melhores práticas de governança e aos objetivos estratégicos da organização. A seleção dos membros é conduzida pelos acionistas, respeitando normas legais e estatutárias, incluindo a Lei 13.303/16 (Lei das Estatais) no caso do acionista Banco do Brasil.

A independência dos conselheiros é assegurada por avaliações periódicas sobre conflitos de interesse e restrições à nomeação de executivos que tenham atuado recentemente no BV para o cargo de conselheiro independente. Além disso, o Conselho passa por aprimoramento contínuo.

O presidente do Conselho de Administração do BV não ocupa um cargo executivo na organização. Dessa forma, não há acúmulo de funções entre a Presidência do Conselho e a gestão executiva da empresa. Como não há essa sobreposição, não se aplicam medidas adicionais de prevenção e mitigação de conflitos de interesse relacionadas ao exercício simultâneo de funções. GRI 2-11

Papel desempenhado pelo Conselho de Administração na supervisão da gestão dos impactos

GRI 2-12

O Conselho de Administração define políticas que direcionam a atuação do banco e o relacionamento com seus públicos de interesse, incluindo clientes, fornecedores, colaboradores e acionistas. Anualmente, aprova as premissas estratégicas de desenvolvimento sustentável no planejamento estratégico e revisa a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

A supervisão das estratégias de sustentabilidade, que abrange impactos na economia, meio ambiente, clientes e pessoas, é realizada periodicamente pelo Conselho nas pautas das Diretorias de Clientes, Finanças, Pessoas & Cultura, e Riscos. A análise da eficácia da gestão de impactos ocorre por meio de relatórios periódicos (trimestrais, semestrais e anuais).

Adicionalmente, o Conselho de Administração é responsável por analisar e aprovar o Relatório de Sustentabilidade, bem como os temas materiais, após avaliação prévia conduzida pelo Comitê ASG. GRI 2-14

Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos GRI 2-13

O Conselho de Administração (CA) do BV confere a responsabilidade pela gestão dos impactos da organização a um membro da Diretoria. Atualmente, essa função é desempenhada por uma diretora estatutária, que lidera os temas de sustentabilidade e gestão dos impactos nas dimensões econômica, ambiental e social.

Suas principais responsabilidades incluem:

- Desenvolver e implementar estratégias de sustentabilidade;
- Avaliar e monitorar o desempenho sustentável da organização;
- Assegurar a conformidade com regulamentações e normas aplicáveis;
- Integrar a sustentabilidade aos processos e operações do BV;
- Engajar *stakeholders* e promover iniciativas sustentáveis;
- Publicar relatórios de sustentabilidade e conduzir ações de conscientização;
- Fomentar a inovação e a pesquisa em sustentabilidade.

A gestão dos impactos é reportada pelo Comitê ASG ao Conselho de Administração semestralmente, em reuniões para prestação de contas e atualização sobre as iniciativas realizadas. Além disso, a Diretoria de Sustentabilidade apresenta relatórios ao Conselho em frequência definida anualmente pelo próprio CA ao aprovar o plano de trabalho.

Conflitos de interesse GRI 2-15

O BV adota processos formais para prevenir e mitigar conflitos de interesse. Os conflitos são divulgados publicamente e incluem participação cruzada em órgãos de administração, participação acionária cruzada com fornecedores e demais públicos, existência de acionistas controladores e transações com partes relacionadas. Além disso, há divulgação sobre transações realizadas com partes relacionadas nas demonstrações financeiras, bem como reporte obrigatório e periódico ao Banco Central, especificamente sobre as transações de crédito com partes relacionadas.

Comunicação de preocupações cruciais GRI 2-16

As preocupações cruciais são comunicadas ao Conselho de Administração por meio de relatórios diversos, reuniões formais de Diretoria, comunicações dos comitês de governança, auditorias internas e externas, revisões regulatórias e comunicação de crises.

No período de relato, sete preocupações foram reportadas, abrangendo temas ambientais, sociais e de direitos humanos, econômicos, de governança e estratégia de sustentabilidade.

Conhecimento coletivo GRI 2-17

A área de Governança Corporativa é responsável por fazer a integração de cada um dos conselheiros, membros de comitês e diretores, apresentando a estrutura funcional e de governança corporativa da organização, políticas gerais e específicas e normas aplicáveis ao banco.

Os conselheiros estão sujeitos a uma avaliação prévia de experiência e capacidade por parte do Banco Central do Brasil. Embora não haja programa formal de treinamento especificamente para os membros do CA, é disponibilizado um orçamento anual para que seus conselheiros, membros de comitê e diretores realizem cursos relacionados ao exercício de suas funções, incluindo conteúdos relacionados a temas de desenvolvimento sustentável.

Avaliação do desempenho GRI 2-18

O Conselho de Administração do BV realiza anualmente uma autoavaliação para analisar seu desempenho na supervisão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas. A avaliação é realizada exclusivamente pelos próprios membros do Conselho.

Em resposta às avaliações, o BV já adotou melhorias como o aprimoramento do processo de aprovação do planejamento estratégico e a ampliação do espaço para discussões sobre clientes e ESG.

Políticas de remuneração GRI 2-19, 2-20

O banco BV adota uma política de remuneração estruturada para sua alta liderança, alinhada às práticas de mercado e às diretrizes estratégicas da instituição. A remuneração tem uma parte fixa e outra variável, baseada em indicadores de desempenho que consideram resultados do conglomerado, da área de atuação e desempenho individual. Os diretores estatutários têm, em seus contratos de metas, indicadores específicos relacionados a tópicos ESG, que impactam diretamente na apuração de sua remuneração variável. Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais.

Em casos excepcionais, pode-se conceder bônus de atração ou incentivos ao recrutamento para novos executivos, quando necessário compensar perdas de remuneração na empresa anterior ou como incentivo adicional à contratação. Não é praticada política de devolução de bônus ou incentivos (clawback).

Em relação à aposentadoria, o BV disponibiliza um Plano de Previdência Complementar, no qual a empresa realiza aportes de até 125% sobre os valores contribuídos pelo colaborador. Esse benefício é oferecido a todos os funcionários, incluindo a alta liderança.

A supervisão da política de remuneração é conduzida pelo Comitê de Remuneração, que reporta suas deliberações ao Conselho de Administração. Em 2024, o BV buscou envolver seus stakeholders na construção das políticas, por meio de pesquisas de mercado, consultas diretas e diálogos. Os feedbacks coletados são analisados e considerados em ajustes nos pacotes de remuneração e de incentivos.

Para garantir a competitividade e a equidade, o BV conta com a assessoria de consultores independentes, que auxiliam na definição de parâmetros salariais e na estruturação dos incentivos. Esses consultores são independentes da organização e da alta governança, assegurando

imparcialidade na análise e recomendações baseadas em benchmarks do mercado financeiro.

Compromissos de política GRI 2-23

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BV estabelece os princípios e diretrizes que norteiam suas ações nos negócios e no relacionamento com as partes interessadas. Essa política reafirma o compromisso com os princípios de desenvolvimento sustentável e o respeito aos direitos humanos, garantindo que as atividades e operações sejam conduzidas de forma sustentável e gerem impacto positivo para toda a cadeia, clientes, sociedade e meio ambiente.

Além disso, o BV conta com o Código de Conduta, que orienta a atuação dos colaboradores em temas ligados à ética e à integridade, e também é signatária de compromissos públicos voluntários, como o Pacto Global da ONU e os Princípios para Responsabilidade Bancária da UNEP FI.

Os documentos que abordam esses compromissos estão disponíveis publicamente e podem ser acessados no website do BV.

Os stakeholders destacados nesses compromissos incluem fornecedores, clientes, funcionários e sociedade. Entre eles, grupos em situação de vulnerabilidade social são atendidos pelos programas de responsabilidade social do BV.

A aprovação dos compromissos é de responsabilidade do Conselho de Administração, e sua aplicação abrange todas as atividades do banco. Esses compromissos são comunicados aos trabalhadores, parceiros comerciais e outras partes interessadas por meio do site institucional e do Relatório Anual de Sustentabilidade.

Processos para reparar impactos negativos GRI 2-25

O BV possui compromissos para a reparação de impactos negativos identificados por meio de seus processos de Gestão de Crise e Continuidade de Negócios. A área avalia os cenários críticos relatados, acionando as áreas operacionais, de negócio ou corporativas para identificar os impactos financeiros, regulatórios, operacionais, de imagem, reputação e vida. Quando um cenário é classificado como crise pelo diretor responsável são unidas as estruturas táticas e estratégicas para que todas atuem de maneira alinhada e integrada.

As reclamações recebidas por canais como Ouvidoria são registradas em sistema e tratadas pontualmente. Outros processos de reparação são conduzidos em situações de crise corporativa, quando há envolvimento do Comitê de Crise, do Grupo Tático e do Núcleo de Comunicação em Crise. Não são envolvidos *stakeholders* na concepção, revisão ou melhoria dos mecanismos de queixa, tampouco realiza rastreamento formal da eficácia desses mecanismos.

Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações GRI 2-26

O Conglomerado BV disponibiliza diversos mecanismos para que seus colaboradores e demais partes interessadas busquem aconselhamento sobre a implementação de políticas e práticas responsáveis: treinamentos e capacitações, manuais e documentação institucional, além do compartilhamento de melhores práticas no ambiente corporativo. Há canais específicos para o relato de preocupações quanto à conduta organizacional, incluindo mecanismos de denúncia.

Ética no negócio SASB FN-CB-510a.1

O banco BV não registrou, no período reportado, perdas pecuniárias ou penalidades decorrentes de ações judiciais ou sanções regulatórias associadas à fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado ou má-fé. No que se refere à abrangência dos processos judiciais considerados, não há registros de processos civis, administrativos ou criminais envolvendo o BV por práticas antitruste ou negligência financeira.

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção GRI 205-1

O BV realiza a avaliação de riscos relacionados à corrupção em todas as suas operações, conforme diretrizes estabelecidas em normativos internos e no Programa de Compliance. A área de Riscos Operacionais & Compliance é responsável pela gestão desse programa, atuando de forma preventiva, detectiva e corretiva. Em 2024, todas as 14.749 operações realizadas foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, correspondendo a 100% das operações.

O Programa de Integridade auxilia no esclarecimento de dúvidas e na aplicação dos princípios e restrições estabelecidos, além de estruturar a exposição das áreas da empresa em seus relacionamentos com entidades e órgãos da administração pública. São definidos procedimentos complementares para mitigar o risco de envolvimento em atos ilícitos, como corrupção, suborno, extorsão, propina, fraude e lavagem de dinheiro.

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

Em 2024, todos os colaboradores foram comunicados sobre as políticas e procedimentos de combate à corrupção, totalizando 4.610 colaboradores comunicados e 4.601 colaboradores treinados em todas as regiões do país. A capacitação foi realizada por meio da plataforma Jornada Responsa, abrangendo diferentes níveis funcionais, desde diretores até estagiários e aprendizes.

Não houve treinamento específico sobre combate à corrupção para conselheiros, membros de comitês e parceiros de negócios. Esses grupos acompanham a gestão de riscos do BV por meio de processos estruturados.

Número e percentual de empregados que foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região GRI 205-2

	Comunicados	Treinados
Norte		
Número total de membros no ano	59	59
Número total de membros comunicados/treinados	59	59
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100
Nordeste		
Número total de membros no ano	292	292
Número total de membros comunicados/treinados	292	292
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100
Centro-Oeste		
Número total de membros no ano	155	153
Número total de membros comunicados/treinados	155	153
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100
Sudeste		
Número total de membros no ano	3.728	3.721
Número total de membros comunicados/treinados	3.728	3.721
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100
Sul		
Número total de membros no ano	376	376
Número total de membros comunicados/treinados	376	376
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100
Total[1]		
Número total de membros no ano	4.610	4.601
Número total de membros comunicados/treinados	4.610	4.601
Percentual de membros comunicados/treinados (%)	100	100

[1] Foram considerados os colaboradores ativos treinados no Jornada Responsa e nove colaboradores ainda não concluíram o treinamento, pois foram admitidos no fim de 2024.

Número e percentual de empregados que foram comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional GRI 205-2

	Comunicados	Treinados
Diretor/presidente		
Número total de empregados	16	16
Número total de empregados comunicados/treinados	16	16
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	100
Gerente/gerente-geral		
Número total de empregados	406	404
Número total de empregados comunicados/treinados	406	404
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	100
Coordenador/consultor		
Número total de empregados	324	322
Número total de empregados comunicados/treinados	324	322
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	100
Técnico/analista/supervisor		
Número total de empregados	3.691	3.686
Número total de empregados comunicados/treinados	3.691	3.686
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	100
Operacional		
Número total de empregados	0	0
Número total de empregados comunicados/treinados	0	0
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	0	0
Trainee		
Número total de empregados	0	0
Número total de empregados comunicados/treinados	0	0
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	0	0
Estagiário		
Número total de empregados	124	124
Número total de empregados comunicados/treinados	124	124
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	100
Aprendiz		
Número total de empregados	49	49
Número total de empregados comunicados/treinados	49	49
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	100
Total		
Número total de empregados	4.610	4.601
Número total de empregados comunicados/treinados	4.610	4.601
Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100	100

Gestão de segurança e privacidade de dados GRI 3-3: Segurança e privacidade de dados, SASB FN-CB-230a.2

O BV adota uma abordagem estruturada para identificar e mitigar riscos relacionados à segurança da informação. Entre os impactos positivos gerados por essa atuação, destacam-se: a conformidade com regulamentações, fortalecendo a proteção de dados e reduzindo riscos; o aumento da transparência na utilização de dados pessoais, com canais exclusivos para atendimento aos titulares e um Portal de Transparência; e o fortalecimento da relação com clientes, por meio de políticas claras e certificações reconhecidas (como ISO 27001/ISO 27701).

Por outro lado, o banco reconhece desafios e impactos negativos potenciais, como a possibilidade de não conformidade com regulamentações e a percepção negativa dos clientes caso ocorra o uso indevido de dados pessoais.

Para mitigar esses riscos, o BV implementou medidas rigorosas de segurança cibernética, incluindo: a gestão de riscos de privacidade e segurança da informação, assegurando o alinhamento às normas regulatórias; contratação de ferramentas de referência no mercado. para garantir governança e conformidade; monitoramento contínuo e prevenção de incidentes, com auditorias regulares e avaliações de maturidade realizadas por consultorias especializadas. O BV realiza anualmente uma avaliação de maturidade independente dentro da disciplina de segurança da informação para apoiar no direcionamento estratégico de segurança junto ao negócio. Essa avaliação permite medir a eficácia das práticas de segurança da informação e identificar áreas que necessitam de melhorias.

A estratégia para gestão dos riscos de segurança inclui políticas e normativos internos, como o Normativo de Gestão da Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, que define conceitos, regras e responsabilidades para mitigar riscos relacionados à privacidade e proteção de dados pessoais; e a Política de Segurança Cibernética e da Informação, que estabelece diretrizes e princípios gerais de segurança para garantir o tratamento e proteção das informações.

O BV monitora continuamente o cenário de ameaças cibernéticas por meio de sua estrutura de *Cyber Threat Intelligence*, que analisa tendências de ataques e identifica vulnerabilidades no ambiente digital. Além disso, a instituição acompanha a frequência e origem dos ataques cibernéticos e implementa contramedidas para mitigar ameaças como *ransomware, phishing, DDoS* e *malware*.

Nosso capital financeiro e intelectual

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

Em 2024, o BV gerou um valor econômico direto total de R$ 4.466,5 milhões com base no regime de competência. Esse montante reflete as receitas e outras fontes de geração de valor da instituição. O valor econômico retido pelo banco foi zero para o período reportado.

A análise considera exclusivamente a operação no Brasil. Para mais detalhes, o BV mantém informações detalhadas disponíveis em suas demonstrações financeiras e documentos complementares de reporte ESG.

Impactos econômicos indiretos GRI 203-2

O BV realiza o mapeamento dos impactos econômicos indiretos (positivos e negativos) gerados por suas atividades com base em três premissas principais: materialidade dos temas, alinhamento com a estratégia ESG da instituição e adoção da metodologia da Global Reporting Initiative (GRI). Os temas mapeados a partir desses critérios são: combate à corrupção, relacionamento com clientes, privacidade do cliente, orientação financeira, avaliação social de fornecedores, bem-estar e saúde dos colaboradores, diversidade (com foco em mulheres na liderança e negros no quadro de colaboradores), finanças ESG com benefício social e programas sociais do BV.

Entre os impactos econômicos indiretos positivos identificados, destacam-se: criação de empregos indiretos, desenvolvimento de fornecedores locais, investimento em educação, atração de investimento externo, doações para a comunidade, inovação tecnológica, desenvolvimento da infraestrutura, turismo e atratividade da região, valorização imobiliária, aumento da arrecadação dos municípios e aumento dos índices de desenvolvimento humano.

Entre os impactos econômicos indiretos negativos mapeados estão: poluição ambiental, perda de empregos, dependência econômica da comunidade local e do município, exploração de recursos naturais, desvalorização imobiliária, impactos no tráfego e infraestrutura, prejuízos à saúde pública, degradação cultural e utilização de água em áreas de estresse hídrico.

Valor econômico direto gerado (RS) GRI 201-1

	2022	2023	2024
	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)
Receitas	4.479.816.000	3.485.691.000	4.466.544.000

Valor econômico distribuído (R$) GRI 201-1

	2022		2023		2024	
	Valor (R$)	Porcentagem	Valor (R$)	Porcentagem	Valor (R$)	Porcentagem
Remuneração de capital de terceiros – Custos operacionais	28.690	0,6	29.984	0,9	37.03037	0,8
Pessoal Salários e benefícios de empregados	1.714.866	38,3	1.564.3451	44,9	1.750.4751	39,2
Remuneração de capital próprio	1.734.820	38,7	1.285.4641	36,9	1.774.6481	39,7
Impostos, taxas e contribuições – Pagamentos ao governo (por país)	992.649	22,2	595.896	17,1	891.221891	20,0
Contribuições filantrópicas Investimentos na comunidade	8.791	0,2	10.00210	0,3	13.17013	0,3
TOTAL	**4.479.8164**	**100**	**3.485.6913**	**100**	**4.466.5444**	**100**

Valor econômico retido (R$) GRI 201-1

	2022	2023	2024
	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)
Total	**12.925.790**	**0**	**0**

Nosso capital humano

Empregados GRI 2-7

Os dados apresentados foram retirados do banco de dados do RH e do sistema de folha de pagamento. A metodologia de contagem direta e a definição de base no fim do período de relato e não considera estagiários, aprendizes, diretores-executivos e presidente. A aquisição da empresa Bankly foi relatada como fator que impactou a flutuação do *headcount* de 2023 para 2024.

Todos os empregados trabalham com garantia de carga horária, considerando "tempo integral" a jornada de 8 horas e "período parcial" jornadas menores que 8 horas. Não há funcionários sem garantia de carga horária.

Empregados por região[1] e gênero GRI 2-7

	2022[2]	2023[2]	2024[3]		
Região	Total	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	42	-	24	38	62
Nordeste	176	-	155	137	292
Centro-Oeste	131	-	94	67	161
Sudeste	3839	-	1.939	1.654	3.593
Sul	275	-	215	163	378
Exterior	1	4	-	-	-
Total	**4464**	**4.295**	**2.427**	**2.059**	**4.486**

[1] No Relatório de 2023, o BV reportou um total de 4.295 empregados próprios, sendo 4.291 no Brasil e 4 em outros países.
[2] Devido à mudança de metodologia, os dados de 2022 e 2023 não estão disponíveis. A partir de 2024, os dados passaram a ser coletados e apresentados conforme a nova abordagem.
[3]Em 2024, houve a mudança de metodologia considerando os dados por região do Brasil. Os dez colaboradores de Luxemburgo não estão inclusos no reporting por região do Brasil.

Empregados por tipos de contrato[1] e gênero 2-7 GRI

	2022	2023	2024
	Prazo indeterminado	Prazo indeterminado	Prazo indeterminado
Homens	-	-	2.432
Mulheres	-	-	2.064
Total	**4464**	**4.291**	**4.496**

[1] Devido à mudança de metodologia, em 2024 os dados passaram a ser relatados conforme nova abordagem.

Empregados por tipos de contratos e região GRI 2-7

	2022[1]		2023[1]		2024	
	Prazo indeterminado	Total	Prazo indeterminado	Total	Prazo indeterminado	Total
Norte	-	-	-	-	62	62
Nordeste	-	-	-	-	292	292
Centro-Oeste	-	-	-	-	161	161
Sudeste	-	-	-	-	3.593	3.593
Sul	-	-	-	-	378	378
Exterior[2]	-	-	-	-	-	
Total	**4464**	**4464**	**4.295**	**4.295**	**4.486**	**4.486**

[1] Os dados dos períodos de 2022 e 2023 não estão disponíveis. A partir de 2024, passaram a ser coletados e apresentados conforme nova abordagem.
[2] Os dez colaboradores lotados em Luxemburgo não estão inclusos no reporting por região do Brasil. Todos os contratos de empregados são feitos por prazo indeterminado.

Empregados por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

	2022			2023			2024[1]		
	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total
Homens	1870	571	2.441	1.799	535	2.334	1.893	539	2.432
Mulheres	1475	548	2.023	1.430	531	1.961	1.543	521	2.064
Total	**3.345**	**1.119**	**4464**	**3.229**	**1.066**	**4.295**	**3.436**	**1.060**	**4.496**

[1] O total considera os dez colaboradores lotados em Luxemburgo.

Empregados por tipo de emprego e região GRI 2-7

	2022			2023[1]			2024[2]		
	Tempo integral	Tempo parcial	Total	Tempo integral	Tempo parcial	Total	Tempo integral	Tempo parcial	Total
Norte	8	34	42	-	-	-	14	48	62
Nordeste	32	144	176	-	-	-	157	135	292
Centro-Oeste	21	110	131	-	-	-	60	101	161
Sul	32	243	275	-	-	-	136	242	378
Sudeste	3252	587	3839	-	-	-	3.069	524	3.593
Exterior	-	1	1	-	-	4	-	-	-
Total	**3345**	**1119**	**4464**	**3.229**	**1.062**	**4.295**	**3.436**	**1.050**	**4.486**

[1] No Relatório de 2023, o BV reportou um total de 4.295 empregados próprios, sendo 4.291 no Brasil e 4 em outros países.
[2] Em 2024, os dez colaboradores lotados em Luxemburgo não estão inclusos no reporting por região do Brasil.

Trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

Não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo Relatório.

Trabalhadores que não são empregados[1] GRI 2-8

	2023	2024
Aprendizes	51	53
Estagiários	126	133
Trainees	0	0
Total	**177**	**186**

[1] Os dados apresentados foram extraídos do banco de dados do RH, utilizando informações do sistema de folha de pagamento. A contabilização foi feita por contagem direta, considerando todos os trabalhadores não empregados, incluindo aqueles em tempo integral e período parcial. A base temporal dos dados reflete a situação ao término do período de relato. Não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo Relatório.

Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial GRI 401-2

O BV oferece um conjunto abrangente de benefícios voltados aos seus empregados em tempo integral. Entre eles estão: seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, licença-maternidade e paternidade, previdência privada, vale-alimentação, vale-refeição, complementação previdenciária, programas de bem-estar – como *mindfulness*, Gympass (*Wellhub*) e Total Pass (academia) –, programa de acolhimento, auxílio-creche e babá, vale-transporte, *day off* no aniversário e jornada de trabalho flexível (*flextime*).

Todos os benefícios-padrão são disponibilizados de forma uniforme em todas as unidades operacionais da empresa.

Para apoiar a transição de carreira, o BV disponibiliza programas específicos como a Capacitação da Liderança Ágil e ações customizadas para as diretorias. O banco ainda não possui políticas implementadas para oferecer assistência a empregados em processo de aposentadoria. GRI 404-2

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

O BV adota políticas que ampliam os direitos de seus empregados em relação à licença-maternidade e paternidade. Em 2024, 2.450 homens e 2.081 mulheres tinham direito à licença parental. Dentre eles, 106 homens e 97 mulheres usufruíram desse direito durante o período de relato.

A taxa de retorno ao trabalho foi de 100%, tanto para homens quanto para mulheres. Ao término do período de licença, 197 homens e 153 mulheres retomaram suas atividades no BV. O total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho foi de 101 homens e 80 mulheres.



Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-1, 403-8

A empresa possui um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que atende às exigências legais e normas reconhecidas. O sistema segue leis trabalhistas, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), acordos e convenções coletivas e os requisitos do Ministério Público do Trabalho (MPT) e do Ministério do Trabalho e Emprego.

O sistema cobre 100% dos 4.496 empregados, garantindo que todos tenham acesso às medidas de proteção. Os trabalhadores que não são empregados não são cobertos.

O sistema foi auditado internamente e certificado por uma terceira parte independente, assegurando conformidade com os padrões regulatórios.

Os dados são compilados por meio do sistema SOC para atendimentos médicos ocupacionais, e os registros de segurança do trabalho também são documentados nesse sistema, seguindo as Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis.

O BV não possui atividades classificadas como de risco de periculosidade. No entanto, são realizados processos de investigação de incidentes e avaliação de riscos para garantir a segurança no ambiente de trabalho.

Os processos para a identificação de periculosidade são: investigação de incidentes; identificação de periculosidade e avaliação de riscos relativos aos incidentes; medidas corretivas usando a hierarquia de controles; melhorias necessárias no sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. GRI 403-2

Em 2024, não houve ocorrência de acidentes de trabalho no BV, nem casos de doenças profissionais. A empresa segue as Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis para a compilação dos dados de acidente de trabalho. Nenhum trabalhador foi excluído dos registros apresentados. GRI 403-9, 403-10

Acidentes de trabalho

	2022	2023	2024
	Empregados	Empregados	Empregados
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave	0	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	2	0	0
Número de horas trabalhadas	7.924.128,16	7.843.986,05	7.765.955

Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho GRI 403-4

Os trabalhadores são envolvidos em todas as etapas do processo de desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho. A participação ocorre por meio da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), da Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) e de ações contínuas voltadas à promoção da saúde ocupacional.

A empresa mantém comitês formais de saúde e segurança compostos por empregadores e trabalhadores. Todos os trabalhadores são representados nesses comitês de forma inclusiva.

O BV também realiza o mapeamento dos perigos e riscos envolvidos nas atividades de trabalhadores em operações ou parcerias de negócios sobre as quais não exerce controle direto. Para isso, utiliza o Mapa de Risco Ocupacional, que permite a identificação e controle de potenciais impactos na saúde e segurança dos trabalhadores. GRI 403-7

Novas contratações e rotatividade de empregados[1] GRI 401-1

Número de empregados e contratações, por faixa etária GRI 401-1

Faixa etária (anos)	2022					2023					2024				
	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou *turnover*	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou *turnover*	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou *turnover*
Abaixo de 30	1.114	354	36,30	173	19,50	895	213	38,80	92	17,76	763	264	34,6	136	26,21
Entre 30 e 50	3.326	604	61,90	671	75,60	3.346	324	59,02	399	77,03	3.473	476	13,71	547	14,73
Acima de 50	214	18	1,80	43	4,80	231	12	2,19	27	5,21	260	15	5,77	36	9,81
Total	**4464**	**976**	**-**	**887**	**-**	**4.295**	**549**	**-**	**119**	**-**	**4.496**	**755**	**16,79**	**719**	**16,39**

[1] Estagiários, aprendizes, diretores estatutários e presidente não são contabilizados no headcount. *No Relatório de 2023, o BV reportou um total de 4.295 empregados próprios, sendo 4.291 no Brasil e 4 em outros países. Em 2024, os dez colaboradores lotados em Luxemburgo não estão inclusos no reporting por região do Brasil.*

Número de empregados e contratações, por gênero GRI 401-1

Gênero	2022					2023					2024				
	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou *turnover*	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou *turnover*	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou *turnover*
Homens	2441	511	52,40	506	57,00	2.398	302	55,01	301	58,11	2.432	393	16,16	392	16,14
Mulheres	2023	465	47,60	381	43,00	2.074	247	44,99	217	41,89	2.064	362	17,54	327	16,69
Total	**4464**	**976**	**-**	**887**	**-**	**4.295**	**549**	**-**	**518**	**35**	**4.496**	**755**	**16,79**	**719**	**16,39**

Nota: Para fins de headcount *não consideramos estagiários, aprendizes, diretores estatutários e presidente.*

Número de empregados e contratações, por região GRI 401-1

Região	2022					2023					2024				
	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou *turnover*	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou *turnover*	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou *turnover*
Norte	42	3	0,30	8	0,90	-	5	0,91	2	0,39	62	12	19,35	12	19,35
Nordeste	176	9	0,90	25	2,80	-	35	6,38	23	4,44	292	68	23,29	28	16,44
Centro-Oeste	131	8	0,80	24	2,70	-	18	3,28	12	2,32	161	40	24,84	24	19,88
Sudeste	3839	935	95,80	779	87,80	-	449	81,79	442	85,33	3.593	577	16,06	600	16,38
Sul	275	21	2,20	51	5,70	-	39	7,10	39	7,53	378	52	13,76	55	14,15
Luxemburgo/ exterior	1	-	-	-	-	-	3	0,55	-	-	-	-	-	-	-
Total	**4464**	**976**	**-**	**887**	**-**	**4.295**	**549**	**-**	**518**	**0,55**	**4.486**	**749**	**16,7**	**719**	**16,36**

Nota: Estagiários, aprendizes, diretores estatutários e o presidente não são contabilizados no headcount. *Os dados referentes ao total de empregados e à taxa de novas contratações nos anos de 2022 e 2023 não estão disponíveis. A partir do ciclo de 2024, essas informações passaram a ser coletadas e apresentadas conforme a nova abordagem metodológica. Em 2023, o BV reportou um total de 4.295 empregados próprios, sendo 4.291 no Brasil e 4 em outros países. Em 2024, os dez colaboradores lotados em Luxemburgo não foram considerados no reporte por região do Brasil.*

Média de horas de capacitação, por gênero GRI 404-1

	2022			2023			2024		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	2.441	35.397,30	14,58	2.334	30.719,77	13,42	2.519	47.820,63	18,98
Mulheres	2.023	36.495,47	16,37	1.961	31.740,37	15,12	2.179	41.719,78	19,15
Total	**4464**	**203.525,90**	**-**	**4.295**	**62460,14**	**-**	**4.698**	**89.540,41**	**19,06**

Média de horas de capacitação, por categoria funcional GRI 404-1

	2022			2023			2024		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Diretoria/presidente	-	179,75	16,34	-	53,25	5,325	16	190,88	11,93
Gerente/gerente-geral	-	-	-	-	-	-	412	8.996,32	21,84
Coordenador/consultor	-	-	-	-	-	-	329	9.565,75	29,08
Técnico/analista/supervisor	-	-	11,56	-	-	-	3.755	61.335,93	16,33
Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trainee	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estagiário	-	-	-	-	-	-	235	6.948,65	29,57
Aprendiz	-	-	-	-	-	-	102	2.502,88	24,54
Total	**4464**	**203.525,90**	**-**	**4.295**	**62460,14**	**-**	**5.565**	**89.540,41**	**16,09**

Nota: Devido à mudança de metodologia, os dados dos períodos de 2022 e 2023 não estão disponíveis. A partir de 2024, os dados passaram a ser coletados e apresentados conforme a nova abordagem.

Diversidade em órgãos de governança e empregados[1] GRI 405-1

Percentual de indivíduos do órgão de governança, por gênero GRI 405-1

	2022			2023			2024		
Conselho de Administração	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Percentual de membros de órgãos de governança por gênero	85,71	14,29	100	85,71	14,29	100	85,71	14,29	100

[1] *Foram considerados na avaliação os membros do Conselho de Administração.*

Percentual de indivíduos do órgão de governança, por faixa etária GRI 405-1

	2022	2023	2024
Conselho de Administração	Percentual	Percentual	Percentual
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	42,86	71,43	71,43
Acima de 50 anos	57,14	28,57	28,57

Percentual de indivíduos de grupos minoritários e/ou vulneráveis no órgão de governança[1] 405-1

Grupo minoritário / vulnerável dentro dos órgãos de governança	2024 Percentual
LGBTQIAPN+	14,28
Negros	14,28

[1] *Este é o primeiro ano de reporte deste item.*

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero 405-1

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretor/presidente									
Número	17	4	21	12	3	15	12	4	16
Percentual	80	20	100	80	20	100	75	25	100
Gerente/gerente-geral									
Número	331	1494	480	251	132	383	254	153	407
Percentual	69	31	100	65,5	34,5	100	62,41	37,59	100
Coordenador/consultor									
Número	164	138	302	152	133	285	162	163	325
Percentual	54	46	100	53,3	46,7	100	49,85	50,15	100
Técnico/analista/supervisor									
Número	1.946	1.736	3.682	1.919	1.693	3.612	2.016	1.748	3.764,00
Percentual	53	47	100	53	47	100	53,56	46,44	100
Operacional									
Número	0	0	0	0	0	0	0	0	00
Percentual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trainee									
Número	0	0	0	0	0	0	0	0	00
Percentual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estagiário									
Número	64	105	169	48	78	126	55	78	133
Percentual	38	62	100	38	62	100	41,35	58,65	100
Aprendiz									
Número	-	-	-	16	35	51	20	33	53
Percentual	-	-	-	31,4	68,6	100	37,74	62,26	100
Total									
Número	2.522	2.132	4.654	2.398	2.074	4.472	2.519	2.179	4.698
Percentual	54	46	100	53,6	46,4	100	53,62	46,38	100

Percentual de empregados, por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Diretor/presidente						
Abaixo de 30 anos	-	-	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	13	60	10	66,7	11	68,75
Acima de 50 anos	8	40	5	33,3	5	31,25
Total	**21**	**100**	**15**	**100**	**16**	**100**
Gerente/gerente-geral						
Abaixo de 30 anos	13	3	1	0,3	5	1,23
Entre 30 e 50 anos	429	89	351	91,6	361	88,70
Acima de 50 anos	38	8	31	8,1	41	10,07
Total	**480**	**100**	**383**	**100**	**407**	**100**
Coordenador/consultor						
Abaixo de 30 anos	33	11	19	6,7	14	4,31
Entre 30 e 50 anos	257	85	253	88,8	293	90,15
Acima de 50 anos	12	4	13	4,6	18	5,54
Total	**302**	**100**	**285**	**100**	**325**	**100**
Técnico/supervisão/analista/administrativo						
Abaixo de 30 anos	909	25	708	19,6	744	19,77
Entre 30 e 50 anos	2617	71	2.722	75,4	2.819	74,89
Acima de 50 anos	156	4	182	5,0	201	5,34
Total	**3.844**	**100**	**3.612**	**100**	**3.764**	**100**
Operacional						
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Trainee						
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	0	0	0	0	0	0
Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Estagiário						
Abaixo de 30 anos	159	94	116	92,1	126	94,74
Entre 30 e 50 anos	10	6	10	7,9	7	5,26
Acima de 50 anos	0	0	0	0	0	0
Total	**169**	**100**	**126**	**100**	**133**	**100**
Aprendiz						
Abaixo de 30 anos	-	-	51	100	50	94,34
Entre 30 e 50 anos	-	-	0	0	3	5,66
Acima de 50 anos	-	-	0	0	0	0
Total	**-**	**-**	**51**	**100**	**53**	**100**
Abaixo de 30 anos	1.114	24	895	20	939	19,99
Entre 30 e 50 anos	3.326	72	3.346	74,8	3.494	74,37
Acima de 50 anos	214	5	231	5,2	265	5,64
Total	**4.654**	**100**	**4.472**	**100**	**4.698**	**100**

Nota: Em 2024, para fins de headcount*, não consideramos estagiários, aprendizes, diretores-executivos e presidente. Por isso, o Relatório estará diferente do reportado nos indicadores 2-7 e 401-1. Em abril/24, o BV adquiriu a empresa Bankly, o que afetou a flutuação de* headcount *de 2023 para 2024.*

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens[1] GRI 405-2

Proporção salarial entre homem e mulher por categoria funcional GRI 405-2

Proporção salarial Mulher x Homem	2024	
	Salário-base (R$)	Remuneração (R$)
Diretor/presidente	0,99	0,99
Gerente/gerente-geral	0,98	0,86
Coordenador/consultor	0,96	0,94
Técnico/supervisor/analista	0,99	0,93
Operacional	0	0
Trainee	0	0
Estagiário	1	1
Aprendiz	1	1

[1] A empresa considera todas as unidades operacionais. O salário-base é o salário total bruto, e a remuneração equivale ao salário total bruto com benefícios, bônus/remuneração variável, 13° salário e férias.
Os dados de 2022 e 2023 não estão disponíveis. A partir de 2024, os dados estão sendo coletados e apresentados conforme a nova abordagem.

Gestão de impactos ligados à diversidade, equidade e inclusão GRI 3-3: Diversidade, equidade e inclusão

Na gestão de diversidade, equidade e inclusão, foram identificados impactos negativos potenciais relacionados ao risco de não cumprimento de exigências legais, como a Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91) para inclusão de pessoas com deficiência, a Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000) e a Lei da Igualdade Salarial (Lei nº 14.611/2023). A não observância dessas obrigações poderia acarretar multas, exposição negativa da marca e prejuízo à reputação do BV.

Contudo, em 2024, não foram registrados impactos negativos reais relacionados ao tema. O BV cumpriu as legislações aplicáveis e atingiu as metas de diversidade estabelecidas, evitando, assim, quaisquer penalidades ou exposições adversas.

Para prevenir os impactos negativos potenciais e ampliar os impactos positivos, são implementadas ações estruturadas, incluindo a definição de metas, programas de desenvolvimento afirmativo, governança bimestral sobre indicadores de diversidade e atualização de suas políticas de pessoas e de ética corporativa.

A eficácia dessas ações é monitorada por meio de pesquisas internas de percepção (como a Pesquisa Radar Jeito BV), dashboards de diversidade e reuniões frequentes dos comitês de Diversidade e ESG. Aprendizados importantes, como a necessidade de revisão contínua dos processos de carreira, remuneração e sucessão com foco na equidade, foram incorporados nas práticas e políticas da organização.

Casos de discriminação GRI 406-1

Em 2024, o BV recebeu duas denúncias de discriminação por meio de seu canal institucional de denúncias. Foram conduzidas entrevistas com as partes envolvidas e possíveis testemunhas, análise das ferramentas institucionais, parecer técnico de áreas especialistas, e deliberação prévia ou em Fórum de Conduta.

Após investigação, foi constatado que uma das ocorrências era procedente e a outra improcedente. Como consequência do caso considerado procedente, foram adotadas medidas disciplinares, incluindo desligamento e aplicação de advertência, proporcionalmente às responsabilidades identificadas no processo de apuração.

Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos GRI 410-1

Todo o pessoal de segurança que atua na empresa recebeu capacitação formal sobre políticas e procedimentos de direitos humanos aplicáveis à segurança. No período de relato, o número total de seguranças, incluindo empregados diretos e de empresas contratadas, foi de 25 profissionais, sendo que 100% do contingente passou por treinamentos específicos em direitos humanos.

Nosso capital social e de relacionamento

Inclusão bancária

SASB FN-CB-240a.3

Em 2024, o BV abriu cerca de 760 contas correntes de Varejo, sem custo, para clientes anteriormente sem acesso ou com acesso limitado aos serviços bancários. Para estimar o número de clientes sem relacionamento bancário anterior, foi examinada uma amostra de usuários identificados como novos entrantes no sistema financeiro.

Fornecedores avaliados em relação a impactos sociais

Fornecedores avaliados em relação a impactos sociais	2022	2023	2024
Número de fornecedores avaliados	460	590	1086
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais[1]	3	13	26
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	0,0%	0,0%	0,0%
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento	100%	100%	100%

[1] Nos casos identificados como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais, não houve relacionamento estabelecido com o BV. Observaram-se riscos potenciais de cunho trabalhista, financeiro ou não esclarecimento de dúvidas sobre documentos de análise reputacional. Esses riscos, avaliados no processo de homologação administrativa, foram motivação para o não seguimento do processo.
O aumento substancial de fornecedores avaliados se justifica pela expansão do monitoramento contínuo para fornecedores de compras pontuais ou de baixo valor, bem como de alguns segmentos que antes eram dispensados em normativos internos.

Nosso capital natural

Os dados referentes a 2023 em todos os indicadores de energia (302-1) e de emissões (305-1, 305-2, 305-3 e 305-5) foram atualizados após a correção da auditoria do inventário de emissões de gases de efeito estufa. GRI 2-4

Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

Consumo de energia dentro da organização (GJ)

	2023	2024
Combustíveis fósseis	**Quantidade de energia**	**Quantidade de energia**
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes não renováveis	110	27,85
Consumo total de combustíveis oriundos de fontes renováveis	0	0
Consumo total de energia dentro da organização	5.925	4.513

Combustíveis não renováveis utilizados e seu total de energia (GJ)

	2023		2024
Combustíveis não renováveis	**Quantidade de energia**	**Combustíveis não renováveis**	**Quantidade de energia**
Óleo *diesel*	110.454	*Diesel*	27,85
Gás	2.692m³	-	-

Nota: Foram gastos 679 litros (ou 0,679 m3) de óleo diesel *e que transformados em GJ, resultam em um montante de 27,85 GJ. Para essa conversão, utilizamos a calculadora https://www.converter-unidades.info/conversor-de-unidades.php*

Total de energia consumida dentro da organização (GJ)[1]

	2023	2024
Tipo de energia	**Quantidade**	**Quantidade**
Combustíveis não renováveis consumidos	110	27,85
Combustíveis renováveis consumidos	0	0
Eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor adquiridos para consumo	4.876	4.485
Consumo total de energia dentro da organização	5.925	4.513

[1] *A empresa não realiza venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado.*

Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1) GRI 305-1

Emissões de escopo 1 consolidadas[1 2 3]

	2023	2024
Total de emissões de escopo 1, em tCO_2e	19,37	24,31
Total de emissões biogênicas de escopo 1, em toneladas	0,73	0,19

[1] O cálculo das emissões inclui os gases dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4), óxido nitroso (N_2O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).

[2] Ano-base escolhido é o ano anterior (2023), pois a empresa não possui uma meta de redução de emissões, e o ano-base é usado apenas para comparações.

[3] Para a quantificação das emissões, foram utilizadas as diretrizes do GHG Protocol, com referência nos fatores de emissão indicados por fontes como IPCC, SIN e DEFRA. A abordagem adotada para a consolidação dos dados foi a de controle operacional.

Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (escopo 2) GRI 305-2

Emissões de escopo 2[1 2 3]

	2023	2024
Total de emissões de escopo 2, em tCO_2e	60,88	69,68
Total de emissões biogênicas de escopo 2, em toneladas	-	-

[1] Os fatores de emissão utilizados foram baseados no SIN (Sistema Interligado Nacional). A abordagem de consolidação adotada para o cálculo foi controle operacional, e a metodologia utilizada seguiu o GHG Protocol.

[2] Gás incluído no cálculo foi dióxido de carbono (CO_2)

[3] Ano-base escolhido é o ano anterior (2023), pois a empresa não possui uma meta de redução de emissões, e o ano-base é usado apenas para comparações.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 3) GRI 305-3

Emissões escopo 3[1 2 3]

	2023	2024
Total de emissões de escopo 3, em tCO_2e	4.370	4.287,35
Total de emissões biogênicas de escopo 3, em toneladas	-	755,38

[1] Os gases considerados no cálculo foram dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4), óxido nitroso (N_2O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs). Para a quantificação das emissões, o BV utilizou a metodologia do GHG Protocol e os fatores de emissão recomendados pelo IPCC e pelo Sistema de Inventário Nacional (SIN).

[2] As categorias de emissões incluídas na análise compreenderam atividades relacionadas ao setor de combustível e energia, resíduos gerados nas operações, viagens de negócios e transporte de empregados.

[3] Ano-base escolhido é o ano anterior (2023), pois a empresa não possui uma meta de redução de emissões, e o ano-base é usado apenas para comparações.

Redução de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-5

Redução de emissões de GEE[1 2 3]

	2024		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões no ano de reporte	24,31	69,68	4.381
Emissões no ano-base	19,37	60,88	4.370
Diferença nas emissões em relação ao ano-base	-4,94	-8,80	-11,00

[1] Gases considerados no cálculo foram dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4), óxido nitroso (N_2O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).

[2] O BV utilizou como referência a metodologia do GHG Protocol e os fatores de emissão sugeridos por fontes como IPCC e SIN.

[3] O ano-base utilizado para comparação foi 2023, adotado unicamente como referência, uma vez que a organização ainda não estabeleceu uma meta formal de redução de emissões. No ciclo de 2024, as emissões registradas foram superiores às do ano-base nos escopos reportados.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	O BV relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

Conteúdos gerais 2021

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
A organização e suas práticas de relato					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	59	-	-	-
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	59	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	O período de relato corresponde ao ano de 2024 (01/01/2024 a 31/12/2024), com publicação realizada anualmente. As demonstrações financeiras são divulgadas trimestralmente, o que significa que o Relatório de sustentabilidade não segue exatamente a mesma periodicidade do relato financeiro. Ponto de contato: daniela.agostinho@bv.com.br	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	59	-	-	-
	2-5 Verificação externa	A verificação externa do Relatório de Sustentabilidade é feita pela auditoria KPMG (leia a carta de asseguração da auditoria na página 99). O Relatório foi validado pelo Conselho de Administração, pelo CEO, pelo CFO e pela Diretora de ESG.	-	-	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 50	-	-	
	2-7 Empregados	70,71	-	-	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	72	-	-	8
Governança					
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	15, 60	–	–	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	61	–	–	5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	61	–	–	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	62	–	–	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	62	–	–	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	62	–	–	-
	2-15 Conflitos de interesse	62	–	–	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	63	–	–	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	63	–	–	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	63	–	–	-
	2-19 Políticas de remuneração	63	–	–	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	63	–	–	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	Não reportado por questões de confidencialidade estratégica de mercado.	–	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Estratégia, políticas e práticas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5	–	–	-
	2-23 Compromissos de política	16, 20	–	–	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	16, 20	–	–	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	17, 64	–	–	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	64	–	–	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve processos judiciais que resultaram em pagamento de multas ou sanções jurídicas envolvendo casos significativos (quaisquer sanções de valor igual ou superior a R$ 50 milhões e/ou processos com repercussão na esfera criminal).	–	–	-
	2-28 Participação em associações	45	–	–	-
Engajamento de *stakeholders*					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	23, 29, 42	-	-	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva.	-	-	8
Temas materiais					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	23	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	23	-	-	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Ética e transparência					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	68, 69	Requisitos omitidos: **a,b**. Informação indisponível/incompleta: o banco ainda não estruturou um levantamento formal para identificar e mensurar os impactos reais do tema na economia, no meio ambiente e nas pessoas. No entanto, a empresa já adota práticas de monitoramento de riscos ESG.	-	8, 9
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	65	–	–	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	65, 66	–	–	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não ocorreram casos de corrupção envolvendo a organização e/ou seus empregados.	–	–	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A organização não possui ações judiciais pendentes ou encerradas no período do Relatório por concorrência desleal, práticas de truste e de monopólio.	–	–	16

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Governança corporativa					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14	Requisitos omitidos: **a,b**. Informação indisponível/ incompleta: embora tenham sido identificados riscos potenciais relacionados a conflitos de interesse, não foram registrados impactos negativos reais decorrentes desses riscos. A instituição possui políticas e mecanismos de controle que mitigaram a materialização de eventos adversos. A informação será aprimorada futuramente.	–	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Critérios socioambientais e climáticos em operações financeiras					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52	Requisitos omitidos: **a,b**. Informação indisponível/ incompleta: no ciclo atual, não foram identificados impactos negativos potenciais ou reais relacionados ao tema. A informação será aprimorada futuramente.	–	-
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	55	–	–	13

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Relacionamento com clientes					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29	Requisitos omitidos: **a,b**. Informação indisponível/incompleta: no ciclo atual, não foram identificados impactos negativos potenciais ou reais relacionados ao tema material. As iniciativas desenvolvidas resultaram em melhorias na experiência do cliente, sem registro de efeitos adversos relevantes. O BV prevê aprimorar essa análise nos próximos ciclos de reporte.	–	-
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Os produtos financeiros oferecidos pelo banco BV não afetam a saúde e a segurança das pessoas. São em sua maioria produtos de crédito.	–	–	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2024, não houve casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários.	–	–	16

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 417: *Marketing* e rotulagem 2016	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	A organização não foi identificada pelos órgãos reguladores e autorreguladores no que dispõe sobre a rotulagem de produtos e serviços.	–	–	16
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de *marketing*	A organização não foi identificação pelos órgãos reguladores e autorreguladores no que tange as comunicações e *marketing*.	–	–	16
Negócios sustentáveis					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52	Requisitos omitidos: **a,b**. Informação indisponível/incompleta: no ciclo atual, não foram identificados impactos negativos potenciais ou reais relacionados ao tema. As iniciativas implementadas tiveram como foco a ampliação da oferta de produtos e serviços alinhados a critérios ESG, gerando impactos positivos na carteira de negócios. O banco prevê aprimorar essa análise nos próximos ciclos de reporte.	–	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	46	–	–	5, 9, 11

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	68	–	–	1, 3, 8
Inovação e tecnologia					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33	Requisitos omitidos: **a,b**. Informação indisponível/incompleta: no ciclo atual, embora tenham sido reconhecidos impactos negativos potenciais relacionados à dificuldade de compreensão de conceitos de inovação por parte da população, não foram registrados impactos negativos reais decorrentes das iniciativas implementadas. Existem processos de monitoramento contínuo e ações educativas para mitigar riscos.	-	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Segurança e privacidade de dados					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	31	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	O BV não recebeu qualquer reclamação de terceiros confirmadas de vazamento de dados pessoais, bem como reclamações por órgãos reguladores indicando vazamento ou incidente com dados pessoais. Excluem-se pedidos de titulares de dados por meio da ANPD (total 1).	-	-	16

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
Saúde, bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36	Requisitos omitidos: **a,b**. Informação indisponível/incompleta: no ciclo atual, não foram identificados impactos negativos potenciais ou reais relacionados ao tema material. As iniciativas implementadas demonstraram efeitos positivos sobre a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores, sem registro de ocorrências adversas. O BV reconhece que, para ciclos futuros, poderá estruturar mecanismos mais abrangentes para detecção de possíveis riscos ou efeitos indesejados.	-	-

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	74, 75	-	-	4, 5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	72	-	-	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	72	-	-	5, 8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	73	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	73	-	-	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	73	-	-	8, 16
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	38	-	-	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	73	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	73	-	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho	73	-	-	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	73	-	-	3, 8, 16
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	75, 76	-	-	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	37	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Em 2024, as avaliações foram realizadas de forma sistemática para 100% dos colaboradores, abrangendo todas as categorias funcionais e gêneros.	-	-	5, 8, 10

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	80	-	-	16
Diversidade, equidade e inclusão					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39	-	-	-
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	76, 77, 78	-	-	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	80	-	-	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	80	-	-	5, 8
Mudanças climáticas e emissões					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56	Requisitos omitidos: **a,b**. Informação indisponível/incompleta: no ciclo atual, não foram identificados impactos negativos potenciais ou reais relacionados ao tema. O BV está em fase de desenvolvimento de metodologias específicas para avaliação formal desses impactos.	-	-
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	82	-	-	7, 8, 12, 13

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão	Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	83	-	-	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	83	-	-	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	83	-	-	3, 12, 13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	83	-	-	13, 14, 15
Cidadania financeira					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44	Requisitos omitidos: **a,b**. Informação indisponível/incompleta: no ciclo atual, não foram identificados impactos negativos potenciais ou reais relacionados ao tema. O BV vem desenvolvendo metodologias específicas para avaliação formal desses impactos.	-	-
Combate a golpes e fraudes					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32	-	-	-

Sumário SASB

Indicadores SASB		
FN-CB-000a	(1) Número e (2) valor das contas correntes e poupança por segmento: (a) pessoal e (b) pequenas empresas	O BV não divulga publicamente o número e o valor das contas correntes e de poupança segmentadas entre pessoa física e pequenas empresas, pois essa informação é considerada confidencial.
FN-CB-000b	(1) Número e (2) valor dos empréstimos por segmento: (a) pessoal, (b) pequenas empresas e (c) corporativo	Em 2024, o BV concedeu crédito para diferentes segmentos, contabilizando um total de R$ 61.649.000 em empréstimos para pessoas físicas, R$ 11.541.000 para clientes corporativos e R$ 1.343.000 para pequenas empresas. O banco não divulga o número total de operações realizadas, mantendo a confidencialidade sobre esse dado específico.
FN-CB-230a.1	(1) Número de violações de dados. (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII). (3) número de titulares de contas afetados.	Não houve violação de dados e nem clientes afetados. Não foram tomadas medidas corretivas porque não houve casos registrados.
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordar riscos de segurança de dados	67
FN-CB-240a.2	Número total de empréstimos vencidos e não provisionados qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário, e o valor total vencido e não provisionado desses empréstimos.	Não se aplica. A estratégia do BV é voltada para negócios de porte médio e acima, e não se aplica a pequenos negócios de cunho comunitário.
FN-CB-240a.3	Número total de contas correntes gratuitas fornecidas a clientes anteriormente sem banco durante o período do Relatório.	81
FN-CB-240a.4	Número de indivíduos que participaram de iniciativas de alfabetização financeira para clientes não bancarizados, sem conta bancária ou mal atendidos.	44
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito	56
FN-CB-510a.1	Montante total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados à fraude, abuso de informação privilegiada, antitruste, comportamento anticoncorrencial, manipulação de mercado, negligência médica ou outras leis ou regulamentos relacionados do setor financeiro	65
FN-CB-510a.2	Como os resultados dos testes de estresse obrigatórios e voluntários e relatórios de planejamento de capital informam as decisões da entidade e são incorporados ao planejamento de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades de negócios.	17
FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem à incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais.	57

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024

Ao Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no "Relatório Anual de Sustentabilidade 2024" ("Relatório") do Banco Votorantim S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 preparadas em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative (GRI) - GRI Standards, Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e com os controles internos da Companhia aplicáveis ("Critérios").

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foi preparada, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com os Critérios definidos.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e a ISAE 3000 (revised) – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB), respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.
KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

KPMG

princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements, emitidas pelo CFC e IAASB*, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades da administração da Companhia pelo Relatório de Sustentabilidade Integrado 2024

A administração da Companhia é responsável pelo:

- desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório que estão livres de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- a seleção das normas da *Global Reporting Initiative (GRI) - GRI Standards* e *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, como sendo critérios adequados para a preparação das informações constantes no Relatório e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e
- a preparação e apresentação adequada das informações constantes no Relatório de acordo com os Critérios.

Nossas Responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada sobre se as informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão livres de distorção relevantes, independentemente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, de acordo com os procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão ao Conselho de Administração e Acionistas da Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.
KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

KPMG

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre as informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento das informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós:

a. planejamos os trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da Companhia, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;

b. obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

c. realizamos a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório;

d. para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, efetuamos o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras; e

e. análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 e da sua estrutura e conteúdo, de acordo com os critérios e diretrizes de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI e com o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que em trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.
KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Expediente

Coordenação

Diretoria de Marketing, Estratégia de Clientes e ESG

Diretoria de Finanças e Relações com Investidores

Conteúdo, projeto gráfico e diagramação

Grupo Report (www.gruporeport.com.br)

Imagens

Agência Foco Fino e banco BV

As fotos que ilustram o Relatório retratam colaboradores do BV.

Revisão ortográfica e gramatical

Fábio Valverde

Asseguração

KPMG



www.bv.com.br